ANNO LXIX | DOMINGO 9 DE JULHO DE 1893 | NUMERO 153

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Julho.

O *Diario Official* declara, no seu numero de hoje, que o governo continúa á tomar medidas de repressão á cerca das occurrencias de ante-hontem na Camara dos Deputados.

A mesma folha publica um officio do commandante da Escola Militar communicando a prisão de tres alumnos que declararam ter sido os promotores d'aquellas occurrencias.

— Foi promulgado o Decreto autorisando a despesa de 18:000$000$000 com armamentos para o exercito.

— A Camara dos Deputados não funccionou hontem.

— Os deputados mineiros nomearam uma commissão para tractar das ultimas occurrencias.

— Noticias de Curitiba, capital do Estado do Paraná, disem que o chefe de policia intimou ao jornal *Federação* á moderar a sua violenta linguagem.

Discordando, esse jornal, resolveu suspender temporariamente sua publicação.

Acompanharam-n'o nessa resolução o *Democrata*, o *Diario* e o *Commercio*.

— Os bancos pela manhã abriram com a taxa de 10 7/8 com o mercado firme.

LONDRES, 8 de Julho.

A Camara dos Communs votou os oito primeiros artigos do projecto governamental do Home-Rule.

BERLIM, 8 de Julho.

O *Reichstag* iniciou a discussão do projecto de lei militar.

A sessão foi muito concorrida e correu agitadissima.

PARIS, 8 de Julho.

Depois de mais alguns disturbios, cessaram por fim as desordens.

Grande numero de deputados, membros da esquerda da Camara formularam, interpellações ao governo, ácerca do fechamento da Bolsa do Trabalho.

A discussão dessas interpellações terá logar hoje.

MADRID, 8 de Julho.

Os trabalhadores da limpeza da cidade declararam-se em *grève*, assumindo attitude hostil e ameaçadora.

As desordens foram reprimidas por terem as autoridades intervindo á tempo.

— Foi nomeado ministro da justiça o Sr. Capdepon.

BUENOS-AYRES, 8 de Julho.

A imprensa mostra-se satisfeita com a nova organisação ministerial.

— Foi nomeado chefe de policia de Buenos-Ayres o Dr. Montana.

— Falleceu o deputado Antonio Crespo.

MONTEVIDE'O, 5 de Julho.

Gumercindo tomou a cidade de Herval.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi dirigido ao juiz seccional do Estado do Pará este aviso:

« Em solução á consulta constante de vosso officio datado de 10 de Maio ultimo, declaro-vos para os fins convenientes que, á vista do disposto na lei n. 28, de 8 de Janeiro do anno passado, dá se a incompatibilidade entre os officios de escrivão desse juizo e o de escrivão do juizo dos feitos da fazenda estadoal, devendo optar por um delles o respectivo serventuario, que já os exercia na data da referida lei. »

— Foi nomeado director da faculdade do Recife o Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.

— Foi concedida a exoneração que pedio o bacharel Vicente de Moraes Mello Junior, do lugar de Lente de geographia do curso annexo á Faculdade de S. Paulo.

Ministerio da Fazenda

Foi exonerado Carlos Barreto de Almeida Albuquerque do cargo de ajudante do cartorio do Thesouro Federal e nomeado José Bello de Andrade.

— Foi declarada sem effeito a nomeação do porteiro da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado de Sergipe, João José de Moura para identico lugar na Alfandega do mesmo Estado, ficando o referido porteiro em commissão na Caixa Economica.

— Foi concedido alfandegamento para generos nacionaes inflammaveis ao trapiche da Ilha do Cajú.

Ministerio da industria e viação

Foi mandado addir á inspectoria geral das estradas de ferro da União, na qualidade de chefe de secção das estradas de ferro de Porto Alegre a Uruguayanna, ao engenheiro Henrique Christino de Souza Guerra.

— Foi declarado caduco o contracto celebrado em 23 de Outubro de 1890 e de que é cessionaria a Companhia Agricola e Colonisadora do Paraná e Santa Catharina, por não ter a mesma companhia, apezar das intimações feitas, entrado com a quota para as despezas de fiscalisação.

Ministerio da Marinha

Expediram-se ordens afim de que o capitão-tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia que se acha em Pernambuco regresse á capital federal para ser submettido á inspecção de saude.

— Foi nomeado o 1º tenente reformado Jorge Saturnino de Menezes para exercer o lugar de amanuense do quartel general da armada.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE MAIO DE 1893

Actos:

— O governador do Estado, resolve nomear o tenente honorario do exercito, José Ignacio Ribeiro Roma, para servir interinamente o posto de major fiscal do corpo policial.— Communicou-se ao commandante do corpo policial.

— O governador do Estado, resolve exonerar, a pedido, o tenente-coronel Landelino Manoel de Azevedo, do cargo de collector das rendas do Estado no municipio de Taquaretinga.—Communicou-se ao Thesouro.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Leopoldo Cesar de Gusmão, promotor publico do municipio de Rio Formoso e com jurisdicção extensiva ao de Serinhãem, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar, por 15 dias, a licença em cujo goso se acha o peticionario, para tratar de sua saude, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o professor Manoel Joaquim Barbosa, e tendo em vista a informação n. 171 de 8 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve declarar que fica em disponibilidade o mesmo professor, visto ter provado contar mais de cinco annos de effectivo exercicio no magisterio publico, nos termos do art. 12 das Disposições Transitorias da Constituição e da lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891; ficando assim sem effeito a portaria de 29 de Abril findo, na parte em que exonerou o peticionario do cargo de professor.— Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector do Thesouro.— De accôrdo com a vossa informação, n. 308, de 6 do corrente, autoriso-vos a mandardes pagar ao capitão da 4ª companhia do corpo policial. Manoel Barbosa dos Santos, a quantia de 82$261 despendida com o fornecimento de agua e luz ao destacamento, sob seu commando, em Triumpho, de 1 de Dezembro do anno passado a 6 de Março ultimo.

— Ao mesmo.—De accôrdo com a vossa informação, n. 309, de 6 do corrente, autoriso-vos a mandardes pagar ao detento Manoel Francisco Ferreira Gomes, a quantia de 46$740 proveniente da lavagem de roupa da enfermaria da Casa de Detenção, conforme se verifica da conta junta, remettida pelo Dr. questor policial com officio n. 380, de 17 de Abril ultimo.

— Ao mesmo.— Providenciai para que o empregado desse Thesouro, Alfredo Gibson, compareça no predio á rua do Hospicio n. 51, ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente, afim de depôr, como testemunha, perante o Dr. juiz do 5º districto municipal do Recife, no processo instaurado contra o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.— Communicou se ao Dr. juiz do 5º districto municipal do Recife.

— Ao mesmo.— Achando-se constituido o municipio de Goyanna, recommendo que façais cessar a cobrança dos impostos que, pela lei n. 52 do anno passado, passaram a pertencer ao mesmo municipio.

— Ao commandante do corpo policial—Dispensai do serviço do corpo sob vosso commando o tenente José Ferreira dos Santos Teléo, contra o qual foi instaurado processo de responsabilidade, segundo me communicou o juiz de direito do municipio de Timbaúba, em officio de 9 do corrente mez.— Communicou-se ao Dr. juiz de direito de Timbaúba.

— Ao presidente do conselho municipal de Tacaratú.—Pelo vosso officio a que respondo, de 15 de Abril findo, fico sciente de achar-se constituido esse municipio, e declaro-vos que a 22 de Fevereiro ultimo expedi ordem ao Thesouro, conforme participei na mesma data ao prefeito, para que fizesse cessar a cobrança dos impostos que pela lei n. 52 de 1892 passaram a pertencer ao mesmo municipio, visto haverem sido organisados o regimento interno, codigo de posturas e orçamento.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data autorisou o inspector do Thesouro a effectuar o pagamento da quantia de 46$740 devida ao detento Manoel Francisco Ferreira Gomes pela lavagem de roupa da enfermaria da Casa de Detenção, conforme se vê da conta que acompanhou o vosso officio n. 380 de 17 de Abril ultimo, que assim fica respondido.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados do Estado.—Da ordem do Sr. governador do Estado transmitto-vos a informação do inspector do Thesouro, n. 302 do corrente, acompanhado de dous quadros relativos á divida passiva do Estado na importancia de 80:863$771, afim de que essa camara providencie convenientemente com relação a insufficiencia do credito de...... 47:000$000 votado pelo congresso do Estado no § 63 do art. 1º do orçamento vigente.

— Ao 1º secretario do Senado do Estado.—O Sr. governador do Estado, em resposta ao vosso officio n. 156 de 24 de Abril findo, manda transmittir-vos as informações prestadas pelo inspector do Thesouro do Estado, no sentido de ficar sciente esse senado do que se deu relativamente á prestação de contas por parte dos concessionarios da grande loteria extraordinaria extrahida em Dezembro de 1891 e ao recebimento dos premios não cobrados pelos possuidores de bilhetes.

— Ao sub-prefeito do municipio de Goyanna.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos que nesta data expedio ordem ao Thesouro no sentido de fazer cessar a cobrança dos impostos que pela lei no. 52 do anno passado passaram a pertencer a esse municipio. Assim fica respondido o vosso telegramma de hoje.

— Ao commandante do corpo policial.—O Sr. governador do Estado recommenda-vos que informeis qual o official promovido e quando, na vaga deixada pelo alferes João José dos Santos e Silva.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE MAIO DE 1893

Actos:

O governador do Estado tendo em vista a petição de graça do réo Francisco Lino de Freitas Barbosa, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, em cumprimento da pena de 16 annos de galés e muita correspondente a metade do tempo, que lhe foi imposta pelo Dr. juiz de direito do 4º districto criminal em 16 de Março de 1887.

Considerando que, segundo as informações obtidas, o peticionario tem dado provas de bom comportamento, revelando por actos repetidos o mais sincero arrependimento do facto delictuoso que praticou e o firme proposito em que se acha de voltar ao seio da sociedade completamente regenerado;

Considerando ainda que o peticionario tem cumprido cerca de 6 annos e 11 mezes de prisão da pena imposta;

Resolve, usando das attribuições que que lhe confere o § 11, art. 57 da Constituição Politica do Estado e em homenagem ao dia de hoje, consagrado a commemoração da fraternidade dos brazileiros perdoar ao mesmo réo Francisco Lino de Freitas Barbosa o resto da pena em cujo cumprimento se acha.

O secretario do governo faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.—Remetteu-se cópia ao presidente do Superior Tribunal de Justiça e ao Dr. juiz do 2º districto criminal.

DESPACHOS DO DIA 7 DE JULHO DE 1893

Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante, collector do municipio da Victoria, pedindo prorogação de prazo para prestar fiança.—Informe, com urgencia, o inspector do Thesouro.

Livino Gonçalves Lima, pedindo para ser nomeado tabellião publico do municipio de Villa Bella.—Prejudicado.

H. Burles & C., pedindo restituição da quantia de 740$940 da differença de mil saccos com assucar, que embarcou no vapor «Satellite».—Deferido com officio d'esta data ao inspector da Alfandega.

João Baptista da Silva Praxedes, pedindo pagamento da quantia de 155$000, proveniente da despeza feita com a canalisação d'agua e reparos de illuminação a gaz em diversos estabelecimentos estaduaes.—Informe novamente o inspector do Thesouro.

Bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira, juiz de direito do municipio de Canhotinho, pedindo justificação de faltas de 19 a 25 de Junho ultimo.—Informe o inspector do Thesouro.

Porcina de Siqueira Campos, pedindo para que seja admittido na Colonia Isabel o menor de nome Luiz.—Remettido ao director da Colonia Santa Isabel para attender a peticionaria, que deverá juntar os documentos a que allude o art. 9.º do regulamento da mesma colonia.

Raymundo Wanderley, pedindo para ser nomeado tabellião publico do municipio de Villa Bella.—Prejudicado.

Trajano da Silva Maciel, sentenciado.—Informe, com urgencia, o Dr. juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta, mandando juntar copia do processo.

Virgolino Epaminondas e Sá, tenente honorario do exercito, pedindo para ser nomeado tabellião publico do municipio de Villa Bella.—Como requer.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 8 de Julho de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 153 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Celestina da Conceição, alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, João de Deus, por embriaguez.

— Communicou me hontem o Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro, que com auxilio da força que lhe prestei, foram antehontem capturados dous celebres criminosos de morte.

— Antehontem por volta de 10 1/2 horas da noite, Isaias Barbosa de Oliveira desfechou dous tiros de revolver contra o cidadão Joaquim de Aquino Fonseca, na occasião em que este passava pela travessa situada á rua dos Guararapes n. 14 onde o alludido Isaias é empregado como caixeiro.

Felizmente os projectis não attingiram áquelle cidadão.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos da lei.

— Para os devidos fins faço remessa nesta data ao subdelegado do 2º districto da Boa Vista de dous autos de corpos de delicto que mandei proceder nas pessoas de José Ferreira da Silva e Gervasio Pires Ferreira.

Tambem nesta data transmitto ao subdelegado do districto da Magdalena um auto de exame medico feito na pessoa de Maria Rita da Conceição.

— O cidadão Affonso Regueira Pinto de Souza assumio em data de 6 do corrente o exercicio do cargo de delegado do municipio do Cabo.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 8 DE JULHO DE 1893

Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva, João Joaquim de Siqueira Varejão, José Joaquim Alves & C., Maria Lucinda Ferreira da Cunha, José Antonio Gonçalves Penna.—Certifique-se.

J. Albertino & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Pereira Simões, gerente da Companhia Santa Theresa.—Informe a 1ª secção.

Francisco do Rego Baptista, A Empresa de Obras Publicas no Brazil.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Gumarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHO DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 8 DE JULHO DE 1893

Urania Nympha da Silva.—Como requer.

Josepha de Godoy e Vasconcellos.—Cumpra-se e registre se, contando-se a licença do dia 1º de Abril deste anno.

Anna Clementina de Souza Barros.—Como requer.

Maria Candida de Figueiredo Santos.—Como requer.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 8 de Julho de 1893.

O porteiro
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Dos jornaes recebidos pelo *S. Salvador* temos noticia desta parte do nosso continente, as quaes alcançam a 2 do corrente em sua ultima data.

Chili

A imprensa chilena registra com desgosto e commentar os severos o augmento extraordinario que nestes ultimos tempos tem tido em Santiago e em Valparaizo, a estatistica dos crimes e desastres.

Diariamente, os jornaes noticiam incendios, desastres em estradas de ferro, assalto, roubos e assassinatos.

— Havia chegado a capital Mr. James Porter, ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos da America do Norte junto ao governo da Republica.

A recepção do ministro americano teve cordeal solemnidade, e lhe foi feita uma das mais significativas demonstrações de apreço pelo povo que o recebeu ao desembarque.

Republica Argentina

Foi eleito presidente da camara o Dr. Francisco Alcobendas.

Aggrava-se a situação, a ponto de continuar a asseverar-se que o Dr. Saenz Pena resignará o cargo de presidente da Republica, e dizer-se mesmo que o facto acha se imminente.

Taes boatos são insistentes. Como quer que seja, porém, antes de qualquer deliberação pretende S. Exc. consultar a respeito os generaes Bartholomeu Mittre e Julio A. Roca e igualmente o Dr. Pellegrini, ex-presidente da Republica.

E effectivamente realisou este presidente, pedindo aos referidos cavalheiros o seu parecer sobre o modo por que poderia contestar a opinião publica na situação actual.

Mas os chefes consultados negaram-se a aconselhar, porque, affirmam, o presidente da Republica até hoje faltou a todas as promessas politicas.

Por outro lado em conselho de ministro tinha se resolvido que o ministro do Interior publicasse um manifesto expondo a situação politica actual da Republica Argentina, encarregando a opinião publica de manifestar-se a respeito e indicar ao Presidente da Republica, o caminho a seguir e a attitude a assumir na quadra presente para a estabilidade dos negocios do Estado, para a melhora da situação geral do paiz e em prol da tranquillidade publica ameaçada de um golpe revolucionario.

No entretanto o ministerio em reunião posterior e após a recusa do conselho daquelles citados chefes assentou apresentar demissão collectiva, o que realisou-se solicitando exoneração do presidente.

Com effeito, quasi toda a imprensa combatia a situação actual.

Muitos funccionarios publicos de elevada cathegoria tinham-se exonerado, inclusive o chefe de policia ha poucos dias nomeado; o partido autonomista tendia a combater o gabinete e parecia estar ratificado um accordo entre os principaes chefes da União Civica, fração radical e da União Civica Nacional, fracção conciliadora.

Ainda veio á tona a ideia de um ministerio radical, mas fo logo abandonada, continuando a situação a ser de espectativa pela indecisão do presidente, que não sabe como remediar a crise emergente, tendo até dita «Prensa» ser bem provavel que o Sr. Dr. Roque Saenz Pena, filho do presidente da Republica, fosse nomeado Ministro da Guerra e da Marinha.

Todavia, espera-se que a crise ministerial tenha solução no dia 3, e por haver receios de desordens, as autoridades tomaram as precisas providencias.

— Falla-se com insistencia da dissolução proxima do Congresso argentino.

— Alguns jornaes da capital reprovam as despesas excessivas feitas pela commissão argentina na exposição de Chicago.

— A colonia ingleza em Buenos Ayres festeja o casamento do principe Jorge fundando o Palacio Britanico destinado a concentrar todas as associações e lojas maçonicos inglezas.

As despesas para esta construcção avaliam-se em 300.000 libras.

— A colonia franceza prepara enthusiastica recepção a Sarah Bernhardt.

— Receiam-se graves desordens na provincia de Tucuman por occasião das eleições que alli vão realisar-se.

— Falleceu em Buenos Ayres o Sr. Dr. Virgilio Tedim, juiz federal, cuja morte é muito sentida geralmente.

Os funeraes serão feitos a expensas do Estado.

— O desfalque do Banco Hypothecario da Provincia eleva-se a 20 milhões de pesos.

Como implicados neste desastre financeiro, estão presas muitas pessoas entre directores e empregados do banco, tendo-o sido ultimamente os directores Oswaldo Botel e Santiago F x.

A liquidação das operações de Bolsa effectuadas este mez de Julho está sendo muito difficil.

— O governo supprimio a quarentena imposta as procedencias de Pernambuco.

— A capela e o ossuario do cemiterio de Dolores, cidade da provincia de Buenos Ayres foram bastante damnificados por incendio.

O observatorio astronomico de Paysandú descobrio um cometa na constellação equatorial da Balêa, grupo das Pleaydes.

— Continúa a chover torrencialmente.

— Chegou ao porto de Buenos Ayres o couraçado « Nove de Julho ».

Perú

Em diversas cidades da Republica, até hoje, por ordem das autoridades, suspenderam publicação 57 jornaes e periodicos.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Por decreto presidencial o Congresso foi convocado, em sessão extraordinaria, para o dia 7 de Agosto proximo futuro.

— Mr. Jorge Anderson foi nomeado secretario da legação dos Estados Unidos no Rio de Janeiro; e consules da mesma nação.

Mr. Jorge Matthews, no Pará; e Mr. Henrique Smith, em Santos.

— Parece confirmar-se o boato de que os Estados Unidos annexaram as ilhas Sandwich.

— Desabou em Chicago o salão dos meetings no palacio da exposição, ficando feridas 22 pessoas.

O pavilhão paraguayo foi fechado, por ter sido preso o presidente Hessler, n'um conflicto com os empregados ás suas ordens.

Acredita-se que o dessaccôrdo entre a commissão executiva da exposição de Chicago e a commissão paraguaya será resolvido de modo agradável.

— As importantes forjas de Gittsburgo fecharão-se, achando-se para mais de 35,000 opperarios assim desoccupados.

A causa desse facto é terem os operarios exigido dos patrões um augmento de salario, que elles recusarão, preferindo fechar os seus estabelecimentos.

Receia-se uma reação operaria.

Em New York estão em greve 30,000 operarios de diversas fundições.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Datas até 25 de Junho.

Diz o *Quinze de Novembro*, que á 1 hora da tarde de 20, os restos das forças de Gumercindo Saraiva, em numero de 700 homens, mais ou menos, foram atacadas pela brigada do coronel Menna Barreto.

E accrescenta o collega:

« O combate durou hora e meia, vendo se afinal os maragatos obrigados a passar a nado o Piraby, muito desanimados e exhaustos de munição e viveres.

O coronel Menna Barreto teve um homem morto e seis feridos, sendo de presumir que os adversarios tenham soffrido perdas muito maiores, o que se póde saber ao certo, pela disparada em que iam.

E' provavel que hoje haja novo encontro, que certamente será decisivo e virá pôr termo final a esta malfadada e estupida guerra civil, que tanto tem ensanguentado o Rio Grande ».

— O *Correio Mercantil* de Pelotas publicou um artigo no qual ponderando que, agora que pelas declarações do presidente, do chefe militar e seus delegados está terminado o movimento politico, e que se offerecem todas as garantias aos que quizerem voltar á patria, pergunta ao governo se essas garantias, se essa expansão de fraternal amor se estendem ampla e igualmente á imprensa rio grandense.

Recordando as medidas tomadas contra a imprensa depois que começou o movimento e os meios empregados para em tudo achar pretexto para a coacção, lembra que fóra da hypothese da suspensão de garantias, que ainda não foi decretada, tudo quanto fôr legislar sobre direitos individuaes é attentatorio, absurdo e fere de frente a constituição.

« Declarando o governo, diz o artigo, solemnemente, que está terminada a revolução, presumimos que só se acham em vigor as praticas constitucionaes, e tudo quanto della se afastar, deve ser posto á margem, destruido, lançado ao esquecimento, ou, quando menos, revogado incontinenti ».

Conclue o artigo do seguinte modo:

« Agora, porém, pensamos e comnosco pensarão, de certo, os proprios amigos do governo, que, dentro da lei, ha lugar para todos, professem ou não as idéas que elle sustenta ».

— Com o titulo—Finanças Estadoaes—publicou o *Diario do Rio Grande* o seguinte:

No ultimo quinquennio a Mesa de Rendas arrecadou:

1888	346:173$796
1889	396:916$931
1890	397:231$616
1891	549:211$925
1892	640:330$680

Arrecadação comparativa da renda mensal actualmente dos tres ultimos annos:

Mezes	1890	1891	1892	1893
Janeiro	22:986$677	21:907$833	36:360$846	68:647$105
Fevereiro. . . .	29:145$699	30:512$803	29:053$147	56:694$068
Março. . . .	25:466$396	38:996$510	47:161$621	51:765$482
Abril	29:393$373	46:363$175	56:616$586	69:930$386
Maio	40:671$758	56:186$964	53:451$843	116:194$640
Junho. . . .	43:223$884	87:573$450	101:457$462	
Julho	37:011$813	47:898$302	65:064$674	
Agosto	20:898$619	37:766$487	44:053$506	
Setembro. . . .	18:915$999	80:315$992	30:040$580	
Outubro	26:805$005	27:625$191	24:452$318	
Novembro	30:238$731	18:755$202	38:101$434	
Desembre	60:166$878	71:375$213	96:667$832	
	384:151$942	535:137$119	622:791$049	
Trimestre . . .	13:079$674	14:074$806	17:699$631	
Adicional . . .	397:231$616	549:211$925	640:330$680	

Da «Federação», de Porto Alegre, extrahimos o seguinte:

« *Gumercindo derrotado* -Com a emigração e desarmamento, na fronteira uruguaya, dos caudilhos «federalistas» Joca Tavares, Luiz Salgado, Pina, Prestes Guimarães e outros, extinguio-se o movimento invasor propriamente dito, debandou em uma desordem medonha, sob a mais penosa impressão de derrota material esse levante de mercenarios, armados pelos inimigos da Republica, que Gaspar Martins capitanea.

Restava apenas em campo Gumercindo Saraiva, o famigerado facinora, que é o symbolo mais perfeito da caudilhagem que veio simplesmente saquear e assassinar no Rio Grande.

A acção desse malfeitor resumio-se entretanto em assaltar algumas estradas e conservar em alarma certa zona do Estado.

Era fatal ser elle na primeira opportunidade estrondosamente batido pelas gloriosas forças legaes, que de varios pontos convergiam para a circumscripção onde se encerrára o bandido, á frente de uma centena de sicarios.

Gumercindo foi alcançado, no dia 16, segundo relatam telegrammas chegados ao Governo, dos nossos distinctos e presados amigos, general Lima, senador Pinheiro Machado e general Santiago.

O bandido vinha subindo a margem direita do Jaguary, quando a divisão do norte descobrio-o. Elle trazia 600 homens.

Atacados immediatamente pelas heroicas brigadas dos coroneis salvador Pinheiro e Portugal, os inimigos sempre covardes, não resistiram, fugindo espavoridos, fragmentando em pequenos bandos que só conseguiram salvar-se, transpondo o rio á nado apressadamente, debaixo de vivo fogo da fuzilaria de nossas tropas.

Perfeitamente montados os derrotados fugitivos caminharam toda a noite, porém, já muito reduzidos em numero; apenas terão o effectivo de 400 malfeitores, e esses mesmos com muito pequena munição.

Das forças legaes sómente cinco homens ficaram fóra de combate.

Pelas descobertas feitas logo após a derrota de Gumercindo, verificou-se que elle tomou, em debandada, o caminho da fronteira, por D. Pedrito.

Vencido como foi este ultimo grupo da execrada invasão «federalista», graças a mais um conjunto das forças republicanas, podemos contar de certo que está debellado e extincto o movimento revolucionario.

A Republica e o Rio Grande do Sul acabarão assim de firmar o seu definitivo e esplendido triumpho.

— Foram publicados no Rio de Janeiro os seguintes telegrammas:

Pelo *Jornal do Commercio*:

Montevidéo, 29 de Junho.

O general Silva Tavares está em territorio brazileiro. Pina, Estacio, Vasco Martins e outros federalistas marcham a incorporar-se ás forças de Gumercindo Saraiva.

Aguardam-se os acontecimentos, confirmando-se que continuará a luta.

Melo, 30 de Junho.

A' divisão de Gumercindo Saraiva juntaram-se as forças de Estacio Azambuja e Vasco Martins. A divisão assim reforçada marcha em direcção a Bagé.

No combate da Cerrilhada, Gumercindo tomou 22 armas com as respectivas munições, 21 ponches e duas barracas.

Teve um morto e 14 feridos.

Montevidéo, 30 de Junho.

Os federalistas tinham ha tempos destruido parte da ponte sobre o Rio Negro, pertencente á estrada de ferro de Bagé, tendo sido depois concertada pelo governo, agora fizeram-na voar e cortaram o telegrapho. A estrada de ferro só funcciona por esse motivo entre o Rio Grande e Cerro Chato.

Incorporaram-se ás forças de Gumercindo 2 800 homens, approximando-se delfas outras para o mesmo fim.

O senador Cunha Junior, antes da conferencia com o general Silva Tavares, esteve nesta capital.

Melo, 1 de Julho.

Fidelis restabelecido dos ferimentos, recebeu ordem de entrar com guerrilhas de 200 homens.

A 29 seguiram 500 com Estacio e Vasco Martins em diligencia de confiança.

Estancieiros da fronteira offereceram suas casas para tratamento dos feridos.

O exercito agradeceu as senhoras os auxilios remettidos.

Montevidéo, 1 de Julho.

Uma carta de Rivera diz que a policia oriental encontrou na linha divisoria 36 cadaveres, que affirmam serem de patriotas castilhistas do batalhão Lupi.

O Dr. Cabeda partio hoje.

Porto-Alegre, 1 de Julho.

Para o interior do Estado seguiram hontem o 1º batalhão da brigada militar, sob o commando do tenente-coronel Carlos Frederico de Mesquita, e hoje o 32º batalhão, sob o commando do tenente-coronel Francisco Felix de Araujo.

— Dizem de Itaqui que, devido aos movimentos na fronteira, o commercio de herva-matte decahio muito, receiando se baixa consideravel no preço.

— O rendimento da Caixa Economica no mez findo foi de 350:087$000.

Pelo *Paiz*.

Montevidéo, 30.

O general Silva Tavares continúa enfermo na Estancia do Sr. João Francisco da Silva.

Os chefes Prestes, Pina e Vasco Martins acham-se em S. Luiz, com alguns grupos.

Gumersindo Saraiva, depois que recebeu cavalhada, manteve-se na fronteira, de onde não sahio até agora.

Montevidéo, 30.

São inexactos os boatos a que se têm dado aqui circulação, não só relativamente a victorias como a grandes reuniões de federalistas.

Estes rumores são espalhados para causar effeito no Rio de Janeiro e outros pontos afastados do lugar dos successos.

Sabemos entretanto que o presidente Herrera y Obes vai tomar providencias, no sentido de pôr termo a semelhante estado de cousas, que prejudica as boas relações com o Brazil.

O chefe politico de Artigas e o coronel Andrea vão ser destituidos, por consentirem reuniões de emigrados em territorio oriental.

Sabe-se que estes chefes até consentiam que os revolucionarios fizéssem exercicios nas localidades sujeitas á sua inspecção, em vez de os desarmar e internar.

Um energico protesto do coronel Alencastro, commandante da guarnição do Quarahy, já esta em poder do presidente da republica do Uruguay, que prometteu fazer justiça.

S. Paulo

Datas até 2 de Julho:

Lê-se na «Opinião Nacional»:

« Hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, na rua do Esperança, na esquina da travessa do Quartel, houve grande briga entre soldados do 10.º regimento de cavallaria e do 5.º corpo de policia, sahindo feridos diversos populares que por alli passavam.

Esse facto alarmou os habitantes d'aquella rua, que amedrontados fecharam as portas de suas casas.

Uma força do 10.º prendeu os exaltados que, de espada desembainhada, aggrediam as pessoas que encontravam.

Se a lucta se limitasse ás forças do 10.º com as da policia, emfim, «transeat»; mas revoltanos o facto de terem sido acommettidos paisanos que, como transeuntes, por alli passavam.

Esperamos providencias. »

— Foi apresentado ao Congresso uma repre

MUTILADO

sentação assignada por cento e tantas senhoras, pedindo a encampação do viaducto.

— Está aberta uma assignatura para oito recitas de Sarah Bernhardt.

— Na florescente cidade de S. Carlos do Pinhal foi inaugurada a illuminação á luz electrica.

Minas Geraes

Datas até 30 de Junho:

A Camara dos Deputados rejeitou o projecto do Senado que autorisava a construcção de um edificio para a Escola Normal na cidade de Ouro Preto.

Demonstra-se pela discussão havida ter assim procedido a Camara, afim de não crear embaraços á mudança da capital com a decretação de novas despesas em Ouro Preto.

— Consta que o governo apresentará em breves dias ao Congresso os estudos effectuados pela commissão Barão Reis sobre as localidades indicadas constitucionalmente para a mesma capital.

— Ambas as casas do Congresso trabalham assiduamente.

Capital Federal

Datas até 3 de Julho:

No Senado, em 30 de Julho, o Sr. Domingos Vicente justificou um pedido de informações ao governo sobre negocios do Espirito Santo.

Foi adiada a discussão do projecto concedendo amnistia aos revoltosos de Catalão, tendo orado os Srs. Firmino da Silveira, que apresentou uma emenda, Gomensoro, Coelho Rodrigues, Paranhos e Almeida Barretto.

Tambem ficou adiada a discussão da representação do presidente do Senado de Pernambuco, orando os Srs. Coelho Rodrigues e Aristides Lobo.

As outras materias da ordem do dia foram encerradas sem debate.

— Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de approvadas as actas dos trabalhos anteriores, entrou em discussão o parecer reconhecendo deputado pelo Rio Grande do Norte o Sr. Augusto Severo de Albuquerque Maranhão.

Depois de longo debate em que tomaram parte os Srs. Milton, Epitacio, Glicerio, Espirito Santo, Eduardo Gonçalves, Martinho Rodrigues e Almino Affonso, finalmente foi approvado o referido parecer, tendo a Camara recusado votação nominal e acclamado o candidato diplomado, que prestou o compromisso do regimento e tomou assento.

Foi approvado em discussão unica o additivo destacado do projecto n. 16 A, (fixando a despeza do Ministerio das Relações Exteriores para 1894), autorisando o governo a desapropriar o predio em que funcciona a Secretaria do Estado, ou outro que mais convenha, abrindo para isso o credito necessario até a quantia de 250:000$, incluindo-se n'esta verba a despeza com reparos que forem necessarios.

Sobre o projecto que reorganisa o Supremo Tribunal Militar fallaram os Srs. Pires Ferreira, França Carvalho e Justino de Serpa, e sobre o que dispõe relativamente ao decreto de 17 de Dezembro e dá providencias a respeito de emissões bancarias occuparam a tribuna os Srs. Glicerio e Retumba. A discussão de ambos os projectos ficou encerrada, adiando-se a votação por falta de numero.

Sem debate algum foi encerrada a discussão unica do projecto creando uma colonia correccional no proprio nacional «Fazenda Boa-Vista» e nas colonias militares que a isso se prestarem.

Os Srs. Epitacio, Severino Vieira e Lauro Muller trataram do projecto concernente a homenagens que devem ser prestadas á memoria do marechal Deodoro, e o Sr. Bevilacqua discutio o projecto concedendo uma pensão de 6:000$000 á viuva do mesmo marechal.

Na hora do expediente occuparam a tribuna os Srs. Pires Ferreira, Bevilacqua, Francisco de Mattos, Zama e Demetrio Ribeiro.

— No Senado, a 1 de Julho, o Sr. Almeida Barreto pede sejam publicados no jornal da casa documentos relativos aos revoltosos da Boa Vista, em Goyaz.

Foi rejeitado o projecto, mandando rever as promoções do exercito, orando os Srs. João Neiva e Amaro Cavalcante.

Foi de novo á commissão de Constituição a representação do presidente do Senado de Pernambuco, tendo orado o Sr. Gaspar de Drummond.

Foram sem debate approvadas as outras materias da ordem do dia.

— Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de observações feitas pelo Sr. Moraes Barros, approvou-se a acta da sessão de ante-hontem, e em seguida usou da palavra para uma explicação pessoal o Sr. Almino Affonso.

Na 1ª parte da ordem do dia os Srs. Adolpho Gordo, Severino Vieira, Augusto de Freitas e Chagas Lobato discutiram o projecto que regula o processo de apuração na eleição de presidente e vice-presidente da Republica, ficando, porém, a discussão addiada pela hora.

O Sr. Bellarmino de Mendonça requereu urgencia para ser discutido o requerimento do Sr. Demetrio Ribeiro, sobre factos graves do Estado de Santa Catharina; e por falta de numero para a votação, tendo-se para tal fim feito duas vezes a chamada dos Srs. Deputados, a Camara nada resolveu sobre o pedido de urgencia.

Na 2ª parte, entrou em discussão o projecto rejeitando o convenio litterario celebrado com a França e occupou a tribuna o Sr. José Avelino, adiando-se depois a discussão pela hora.

Na hora do expediente fallaram os Srs. Brasilio dos Santos, Moraes Barros e Bevilacqua, que fundamentou um projecto sobre auxilio ao Lyceu de Artes e Officios e enviou á mesa uma representação da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, que vai na secção respectiva.

— A' um amigo da Capital Federal, escreveu um official do «Almirante Barroso», acerca do naufragio desse cruzador:

«Alexandria (Egypto), 31 de Maio de 1893 (Grand Hotel Abbat).

Aqui estamos na continuação da peregrinação que temos feito pelo Egypto, depois do naufragio. Como te mandei dizer, sahimos de Suez, com bom vento e a todo o vapor. Todos contentes e satisfeitos por termos encontrado vento a feição, para sahirmos, o mais breve possivel, do Mar Vermelho.

Navegavamos com segurança, eis senão quando, á 1 hora e 25 minutos, o navio bateu em uns recifes da costa do Egypto, e apezar de todos os esforços empregados para safal-o, foi impossivel. Havia vento fresco e mar. O lugar onde infelizmente batemos era bordado de escolhos. Trabalhamos o mais possivel para a salvação do navio. Os choques se succediam e com violencia. Em pouco tempo ficamos sem machina e a agua começou a penetrar com toda força. A calma que reinou nesse transe doloroso foi enorme. Um silencio profundo reinou durante todo o desembarque da gente. Os ultimos a desembarcar foram o commandante Marques Leão e o 1º tenente Henrique Boiteux.

Tudo perdemos; ficamos com a roupa do corpo.

Fomos ter a um deserto, o de Zeiti, onde a aridez é completa; nem uma gotta d'agua! Salvamos alguns biscoutos, conservas em latas, agua de Seltez, tudo em pouca quantidade, e um queijo «Gruyère», o que servio de alimento para todos nós durante dous dias. Imagina o que toca a cada um! Fizemos um abarracamento com velas de escaleres e ahi ficamos tres dias.

O Collatino, que, com dous homens, fôra procurar soccorros, voltou, dous dias depois, extenuado, sem comer nem beber; quasi morreu.

Um navio turco nos deu um pouco de agua, e, felizmente, no dia seguinte, um navio de guerra inglez nos veio buscar.

Estivemos em Suez, o officiaes em hotel e a guarnição em barracas fornecidas pelo governo egypcio. Como não tivessemos encontrado lugares nos paquetes que passam por Suez, por estarem todos os camarotes occupados, viemos para cá de onde em breve partiremos para Marselha e de lá para ahi, onde te espero abraçar.»

— Por decreto de 12 foi nomeado Ministro das Relações Exteriores o Dr. João Felippe Pereira e exonerado o Dr. Fabisbello Firmo de Oliveira Freire do mesmo cargo, que exercia interinamente.

O Sr. Vice-Presidente da Republica dirigio a Camara dos Srs. Deputados as seguintes mensagens:

«Srs. membros do Congresso Nacional—De conformidade com o art. 4º § 4º da lei n. 589, de 9 de Setembro de 1850, venho submetter a vossa esclarecida apreciação a demonstração annexa, organisada pela Contadoria de Marinha, da imprescindivel necessidade da abertura de um credito supplementar, na importancia de 32:150$, á verba § 17, «Repartição da Carta Maritima,» para attender durante o corrente exercicio as despezas com o pessoal e material dos novos pharoes que se estão erigindo nos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia, Espirito-Santo, S. Paulo e Santa Catharina, para os quaes a vigente lei do orçamento deixou de consignar os precisos fundos.

Vós, compenetrados da urgencia do assumpto, resolvereis de certo essa concessão.

Palacio da Presidencia, Capital Federal, em 28 de Junho de 1893.—Floriano Peixoto.»

«Srs. membros do Congresso Nacional—Pela demonstração annexa, apresentada pelo ministerio da marinha, verifica-se a deficiencia da quantia de 200:000$, votada para as despezas da verba «Eventuaes» do orçamento daquelle ministerio, em vigor neste exercicio.

Justifica-se tal deficiencia pela maior despeza havida com passagens de officiaes e praças, não só para os differentes Estados, por exigencias do serviço, como tambem para o estrangeiro afim de guarnecerem os navios recentemente construidos e as consequentes ajudas de custo, tanto em um caso como em outro; tendo ainda ultimamente sido aggravada semelhante despeza com os gastos extraordinarios motivados pelo naufragio do cruzador «Almirante Barroso.»

A' vista do exposto, venho, de conformidade com o art. 4º § 4º da lei n. 589 de 9 de Setembro de 1850, solicitar-vos a concessão de um credito supplementar de 300:000$000 á verba «Eventuaes» do orçamento da marinha, do corrente exercicio, para occorrer aos pagamentos que terão de ser feitos por esse ministerio a conta da citada rubrica.

Palacio do Governo, em 28 de Junho de 1893—Floriano Peixoto.»

Espirito Santo

Datas até 4 de Julho:

No dia 25 de Junho foi assassinado o cirurgião dentista Brozardo Penroze em territorio da comarca do Guandú, sendo o facto narrado do seguinte modo:

Voltava Penroze da casa de um visinho, a 2 kilometros de distancia de sua situação, e encontrando em caminho Fulano Castro, que se dirigia para aquelles lados em companhia de uma filha menor, apeou-se do animal que cavalgava e, arremessando-se contra Castro, partiu-lhe a cabeça com uma cacetada, que o prostou desacordado.

A menina, prorompendo em gritos de soccorro, foi tambem subjugada por Penroze, que tentava estrangulal-a, quando Castro, recobrando os sentidos, levantou-se enfurecido e, com um enorme facão que trazia, vibrou tremendo golpe contra seu aggressor.

Travou-se então uma lucta medonha e quando Severino de tal, que era o visinho, chegou ao lugar do conflicto, já encontrou Penroze nas vascas da morte, tendo as duas mãos quasi decepadas.

Castro, bastante contundido, e a filha cheia de escoriações seguiram para a casa de João Pimenta, a quem narraram o facto.

Este mandou chamar o inspector do quarteirão, que incontinenti o prendeu e deu parte á autoridade do Guandú.

Sendo grande a distancia, mais de 5 leguas, só no dia 27 compareceu o subdelegado, que providenciou como o caso exigia, fazendo inhumar o cadaver no lugar do conflicto por se achar em completa decomposição.

Castro, que é casado com uma filha da madrasta de Penroze, e que tem filhas moças, allega em seu favor questões de honra, que, de ha muito, estavam no dominio publico.

Parece pois ser esse o movel do crime.

— O Sr. engenheiro Antonio Aguiar escreveu ao *Estado do Espirito Santo*:

«Pouco mais de 11 horas da manhã do dia 27 do corrente, 2 individuos, um dos quaes conhecido da policia, chama-se José Selleiro, ex-morador no Barracão de Petropolis, se dirigiram ao tabellião Bomfim Junior, que se achava na rua, e pediram uma conferencia relativamente a negocios de sua profissão.

«Acceitando elle o convite, se encaminhou para casa onde reside e tem o cartorio, acompanhado dos suspeitos; logo que transpoz a porta de casa, o tabellião foi aggredido, não só pelo José Selleiro como por outros assaltantes ao mando de Mariano Garcindo de Miranda, inimigo pessoal do tabellião.

«Houve então lucta, recebendo Bomfim um golpe de facão; a professora publica recebeu 2 tiros de espingarda quando procurava defender seu irmão, os quaes felizmente não acertaram o alvo. O cidadão Bernardo Cesar approximou-se com difficuldade do grupo dos assaltantes e pôde disparar 2 tiros de revolver em José Selleiro, fazendo-o recuar ferido. A respeitavel mãe do Sr. Bomfim, tendo grande golpe de facão na testa, junto ao couro cabelludo, a custo de muitos rogos obteve que cessasse aquella barbaridade; emquanto isto se passava as outras familias se retiravam e as casas ficavam abandonadas.

«Acalmado um pouco o furor dos assaltantes, pôde a familia retirar-se para lugar seguro. Como não os movia sómente a desordem, se dirigiram á casa do respeitavel negociante Jeronymo Vervloet e arrombaram as portas a machado; penetraram no armazem; e exigiram da Sra. do negociante Jeronymo a quantia de 10:000$000; como ella se negasse a satisfazer tal absurdo, porquanto seu marido achava-se ausente e ella ignorava onde se achavam guardados os valores, os assaltantes, abusando da ausencia do proprietario saquearam a casa, levando 4:000$000, mais ou menos, em dinheiro, objectos de ouro e roupas feitas, lançando então fogo na gaveta e nas fazendas do armazem.

«Ainda hoje se encontram na rua os objectos estragados pelo fogo que foi lançado com auxilio de uma lata de kerozene despejadas nas fazendas para facilitar o incendio.

«E' facil de se prever que a familia retirou-se da casa que, segundo dizem, promettia vêr em poucos momentos devorada pelas chammas; o povo acudio em tempo e pôde dominar o incendio, soffrendo o Sr. Jeronymo um prejuizo calculado em 12:000$000.

«Os bandidos seguiram para os lados do Barracão de Petropolis, tendo assaltado antes a casa do cidadão Marco Fontani, que tambem tem casa de negocio, onde fizeram nova colheita; queimaram tambem a casa do colono Pio, arrasaram por meio de incendio a casa de outro colono sobrinho do cidadão Antonio Ratti.

«Este ultimo ficou apenas com a roupa de uso, pois a casa e mais objectos foram devorados pelas chammas.

«A casa do tabellião foi de novo assaltada, após o incendio da do cidadão Jeronymo e como lá não mais encontrasse a familia, estragaram os moveis, instrumentos de uma banda de musica e deitaram fogo no cartorio e mais papeis; acreditando-se tambem que se tenha queimado a correspondencia vinda pelo ultimo correio.

«Esta é a verdade do occorrido, segundo as testemunhas e o exame que se poderá fazer nos objectos.

«Terminando, peço-vos, em nome dos moradores laboriosos e pacificos da villa, a ambição desta, para que a policia tome providencias e garanta as nossas vidas e propriedades entregues a bandidos.

«A villa está deserta e espera-se outro assalto dos bandidos que, segundo consta seguiram para Manhuassú afim de trazerem nova gente.

«Todos nós perguntamos: será possivel que o governo abandone um centro tão importante e populoso como a colonia do Timboby, a ponto de não ter força publica, e nem si quer um soldado?—Preposto do 5º districto.—*Antonio de Araujo Aguirre.*»

Bahia

Datas até 5 de Julho:

Realisaram-se as festas commemorativas do 2 de Julho, as quaes ainda duravam á ultima data.

— Agitava-se na imprensa a questão da mudança da capital.

— Na Camara dos Deputados fora apresentado o orçamento geral.

A receita é orçada em 7.738:189$ e a despeza em 6.154:952$, prevendo-se, pois, o saldo de 1.584:107$, o que mostra a prosperidade das finanças da Bahia.

— O deputado estadual Heleodoro Ribeiro telegraphou de Queimadinhas a camara dos deputados, relatando ataques, roubos, mortes e ferimentos por um grupo de capangas, e responsabilisando o coronel Felisberto de Sá pelo que possa acontecer, em virtude de seguir para o sertão sem garantias.

Alagoas

Datas até 7 de Julho:

Nada referem as folhas digno de menção.

LINGUISTICA

IV

O Celticismo

(*Continuação*)

As transformações de uma lingua qualquer são factos muito naturaes, assignalados em todos os tempos e Duarte Nunes de Leão já dizia:

«Que assim como em todas as cousas humanas ha continua mudança e alteração, assim é tambem nas linguagens.»

Não é admiravel, como dizem os «celticistas,» que haja difficuldade de qualquer povo poder abandonar a lingua vernacula para usar a de seus dominadores. Não, desde que attendermos que o estado de rudeza dos primitivos habitantes da Peninsula era tal, no começo das invasões Romanas que qualquer esforço de civilisação abriria brecha naquella massa bruta e informe, fazendo-a acceitar leis, costumes e a lingua.

Dizem mais os «celticistas» que assim como os Tartaros invadindo a China e ahi predominando, os Turcos imperando em muitas provincias asiaticas e na Grecia, o jugo Castelhano em Portugal, a Austria dominando porção da Italia, a Grã Bretanha determinando que nos actos publicos e documentos officiaes se usasse do inglez na Irlanda, Escocesia, e o paiz de Galles, não poderam fazer com que a lingua chineza fosse substituida totalmente pelo dialecto tartaro; nem que a Grecia deixasse o seu idioma, ou as provincias asiaticas esquecessem os seus antiquissimos dialectos locaes; nem que, apezar do jugo de 60 annos, podesse a lingua castelhana subjugar a portugueza; nem que finalmente, podesse a Grã Bretanha fazer esquecer os antigos dialectos celtas, nem que o romano, toscano, milanez e o veneziano fossem vencidos pela preponderancia austriaca; da mesma maneira, os Romanos não podiam fazer com que os iberos e os povos que habitavam a peninsula, ficassem *romanisados*.

Porem, perguntamos, si os Romanos não conseguiram este ideal, por acaso, os Celtas que habitavam pequena parte da Hespanha, teriam o poder de transformar uma lingua, ainda mais quando eram elles povos errantes?

E não é ponto incontestavel que o imperio romano transformou as leis, costumes, instituições politicas e civis nos paizes conquistados? Alem disto a religião mais forte que o imperio veio fazer esta conquista mais facil.

Era em latim que se celebravam as solemnidades do culto, era em latim que os generaes falavam ás legiões, era em latim que se litigavam as cousas forenses no tribunal.

Para falar com elles, para lhes requerer justiça, para obter remissão do imposto, para orar no templo, para tudo que fossem actos publicos, se tornava sempre o latim a lingua necessaria.

O que prova mais ser a lingua portugueza filha da latina é o vermos todas as preposições e conjuncções, palavras elementares, provirem immediatamente do latim.

As particulas são uma especie de palavras, cujo sentido não se alcança senão com o uso e frequencia de falar a lingua.

A perda das desinencias distinctivas dos casos de que se quer tirar argumento para provar que a lingua portugueza não é filha da latina é quasi imperceptivel, de nenhum effeito e de nenhuma importancia; porquanto a excepção do genitivo e dativo para cuja reparação a mesma lingua prestou seus proprios subsidios, os casos que em latim são regidos de preposições, como o accusativo e o ablativo, nada soffreram com a referida perda, continuando a ser indicados com as preposições como d'antes o eram e até muitas vezes podem deixar de se ter o que acontece especialmente com o ablativo:

PASSADOS ESTES DIAS *que Vasco da Gama aqui esteve ...*

Fernão Lopes. Hist. da India.

E mandou que DESCOBERTO O LADRÃO *fosse queimado.*

Vieira. Sermões.

Terminemos com Leoni.

«A nossa primitiva organisação social é toda romana; o caracter distinctivo e especial das antigas municipalidades e a magistratura duumviral não se perdeu; os bailes nas egrejas tam lastimados por Manoel Bernardes (Nov. Flor. T 2º pags 12 e seg.) os asylos a reverencia a mesa, o fechar dos olhos e a bocca do defuncto, o lavar o cadaver, o uso das pranteadeiras, nos vieram da instituições romanas.

As festas do Carnaval são as saturnaes de Roma; muitas superstições, como os dias aziagos, os espectros nocturnos, os lemures, os phylacterios (Manoel Bernardes, Idem, fl3. pags 389) as figas penduradas pelas mães ao pescoço das creanças para livral-as de quebranto, tudo nos veio dos Romanos.»

Assim pois é filha do latim a lingua portugueza a que no dizer de Francisco Roiz Lobo tem de todas o melhor; a pronunciação do latim, a origem da grega, a brandura da franceza, a elegancia da Italiana e finalmente tem mais adagios e sentenças que todas as vulgares, ou como diz o auctor do Hyssope:

«Como si a bella, fertil lingua nossa
«Primogenita filha da latina
«Precisasse de extranhos atavios.»

(*Continúa*).

Julio Pires

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a sessão sob a presidencia do Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

A' hora legal, feita a chamada, verificado se estarem presentes os Srs. Albino Meira, Piretti, Luna Freire, Gonçalves Ferreira, Aristarcho Lopes, Pinho Borges, Velloso, e Sá Pereira, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.

E' lida sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretario procede a leitura do seguinte expediente.

Um officio do 1º secretario da Camara dos Srs. Deputados remettendo um exemplar da lei n. 70 publicado pelo Exm. Sr. Presidente da mesma, elevando a cidades as villas de Bonito e Iguarassú.—Archive se.

Outro da Mesa Eleitoral da 9ª secção do districto de Lagoa dos Gatos remettendo copia da appuração da eleição para preenchimento da vaga de um deputado ao Congresso Nacional e das assignaturas dos eleitores que compareceram.—Devolva se a Mesa Eleitoral respectiva para que encaminhe a presente acta ao poder competente.

Outro da Associação dos Funccionarios do Estado de Pernambuco, convidando o Senado a sessão funebre que manda celebrar no dia 20 do corrente as 6 horas da tarde no Lyceu de Artes e Officios, em honra a memoria do seu presidente honorario, marechal José Simeão de Oliveira.

O Sr. Presidente nomeia aos Srs. Velloso, Pereti e Aristarcho Lopes, para representarem o Senado na sessão funebre de que acima se trata.

O Sr. 2º secretario procede a leitura dos pareceres n. 64 e 65, da 5ª commissão ambos ja impressos no Jornal da Casa, ridigindo os projectos ns. 6 e 7 deste anno, iniciados no Senado.

São ambos approvados sem debate.

O Sr. Presidente declara que vai officiar-se a Camara remettendo-se-lhe para os devidos fins um exemplar das resoluções que acabão de ser approvados.

Não ha mais expediente.

O Sr Presidente communica ao Senado que no dia antecedente a tarde recebera um officio contendo a Mensagem hoje publicada no «Diario de Pernambuco» mensagem a que não dá destino, remettendo-a a commissão competente, porque entende que o Senado não póde tomar conhecimento do referido documento firmado pelo Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima.

Depois de orarem os Srs. Aristarcho Lopes, duas vezes, Luna Freire e Pinho Borges, resolve o Senado que não se tome conhecimento da mensagem.

Não havendo mais quem queira utilisar-se da palavra na 1ª hora da sessão passa se a ordem do dia.

Não se apresentando nesta trabalhos de commissões, o Sr. Presidente levanta a sessão designando antes a seguinte ordem do dia para 10 do corrente:

2ª Discussão do parecer n. 66 deste anno

Camara dos Deputados.—Hontem não houve sessão, por falta de numero, sendo a reunião presidida pelo Exm. Sr. Dr. Moreira Alves.

Autoridade policial—Por acto de 28 de Maio d'este anno o Exm. Sr. Governador do Estado de conformidade com a proposta do Dr. Questor Policial, exonerou José de Barros Lins Wanderley do cargo de subdelegado do primeiro districto do municipio da Escada.

Circular—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado expedio a todas as autoridades e chefes de repartição a seguinte circular:

«Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Julho de 1893.—Circular.—Para os devidos fins communico-vos que, apezar de haver o Superior Tribunal de Justiça declarado nulla e insubsistente por inconstitucional a suspensão que o Senado pretendera impôr-me, apezar de haver o Governo Federal, já em telegramma official dirigido aos presidentes de ambas as casas do Congresso Legislativo do Estado, a mim e ao vice-governador, já por officio do Ministro do Interior ao Senado Federal, reconhecendo como unico e legitimo governador d'este Estado ao signatario d'esta circular, obstina-se o mesmo Congresso em enviar á sancção do vice governador, como si este se achasse effectivamente em exercicio, os projectos que nos termos da Constituição carecem da collaboração do chefe do Poder Executivo para que tenham força de lei, só podendo substituir essa collaboração, no caso de veto, o concurso de votos em numero igual a dous terços dos membros de um e d'outro ramo d'aquelle poder.

«Este Governo, no legitimo exercicio das suas attribuições constitucionaes, deixa de reconhecer, como leis e não consentirá que, como taes, vigorem, os projectos que, não lhe tendo sido enviados, (Constituição art. 28) forem mandados publicar quer pelo Congresso Legislativo, quer pelo vice-governador, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, porventura connivente com esse proceder altamente irregular e criminoso por attentatorio da Constituição do Estado.

«E como quer que os membros do actual Congresso sejam todos solidarios n'esse estranho e pertinaz desconhecimento das prescripções constitucionaes e por isso não exista tribunal que os possa processar e julgar por taes delictos visto que são elles proprios os juizes unicos dos outros, (Const. artigos 16, 17, 21, 37 e 40) e não sendo licito nem por forma consentaneo com as bôas praticas republicanas oppôr o chefe do Poder Executivo a desmandos taes analogos excessos que importassem em desrespeito á inviolabilidade d'aquella assembléa,—tenho por muito recommendado que, a semelhantes actos, nenhum valor lhes deem as autoridades estadoaes, porquanto, radicalmente nullos de pleno direito, nenhum effeito podem nem devem produzir. Saude e Fraternidade.

Alexandre José Barbosa Lima.»

Obras Publicas — Da Secretaria do Governo nos foi remettido para publicar o seguinte:

«Directoria Geral das Obras Publicas.—N. 79.

«Pernambuco, em 7 de Julho de 1893.—Illustre cidadão.

«A *Gazeta do Recife* n. 147 de 5 do corrente, reclama contra o estado geral do calçamento da cidade e especialmente do da rua da Aurora entre o Gymnasio Pernambucano e a rua do Lima. Essa parte da referida rua é precisamente aquella onde nunca se fez calçamento por conta do Estado e o que alli existe é somente entre os trilhos da Companhia Ferro Carril e por esta construido com pedras irregulares. Entre o segundo pontilhão e a rua do Lima, tambem existe uma parte calçada pelo mesmo systema, trabalho feito e pertencente ao proprietario dos predios alli situados.

«O calçamento a cargo desta Repartição foi construido sómente até o lado norte do Gymnasio e está sendo reparado prezentemente.

«E' o que me cumpre informar em obediencia a vossa ordem transmittida por officio de hontem datado, pelo Dr. secretario desse Governo.—Saude e fraternidade.—Ao illustre Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.—O director geral, *Francisco Apoligorio Leal.*»

New York Life Insurance Company—Hontem os empregados da succursal dessa companhia neste Estado, em regosijo do regresso do Dr. Antonio Molinari Laurio, seu digno gerente, resolveram offerecer-lhe um modesto mais significativo brinde.

Convidados diversos cavalheiros de nossa «elite» social, inclusive a imprensa para essa festa, eram 10 1/2 horas da manhã quando no escriptorio da companhia achava-se reunido um selecto numero de convidados.

Ao estourar do champagne foram erguidos muitos enthusiasticos brindes, d'entre os quaes nos recordamos dos seguintes:

Do Sr. João Guimarães, agente da Companhia, em nome dos seus companheiros de trabalho, ao Dr. Molinari, ao qual foi offerecido em nome dos mesmos um rico cartão de ouro; do Dr. Molinari, agradecendo, ao Sr. Dr. Balbastro, gerente da Equitativa e á imprensa; do gerente da Equitativa, agradecendo; do Dr. Thomé Gibson pelo «Jornal do Recife», ao Dr. Molinari; de Manoel Arão, por esta redacção, ao mesmo; do Dr. Thiago da Fonseca ao mesmo; de Thomé Gibson a Manoel Arão; de Augusto Aristheu pela «Gazeta do Recife» ao gerente da New-York; e deste em brinde de honra, aos convidados que haviam comparecido áquella festa, salientando ao Sr. Balbastro e aos membros da imprensa alli presentes.

Terminou a festa ao meio dia.

Correio de Noticias—Recebemos e agradecemos o n. 18 do anno II desse periodico que se publica em Palmares.

Orvalhos—Recebemos e agradecemos um folheto de versos assim intitulados, da lavra do Sr. Brito Mendes.

Depois da leitura que delle fizermos daremos o nosso juizo.

Bibliotheca do Theatro Santa Isabel—Foram offertados mais os seguintes volumes:

Pela Mlle. Francisca Villar:

49. Moré «El Grumete», Zarzuela para canto e piano.

Pelo Sr. Sousa Bastos:

50. G. Lobato «Miss Helyett», libretto.
60. Lorjo Tavares «A Moura de Silves», idem.
61. E. Garrido «A Grã Duqueza de Gerolstein», idem.
62. Souza Bastos «Tim tim, por Tim tim», idem.
63. D. J. Camara «O Burro do Sr. Alcaide», idem.

Pelo Sr. Eduardo Paiva:

64. Carlos Gomes «Maria Tudor», opera para canto e piano.
65. Donizetti «Anna Bolena», idem idem.
66. Rossini «L'Italiana in Algeria», idem idem.
67. Rossini «L'Inganno Felice», idem idem.
68. Bellini «La Straniera», idem idem.
69. Mehul «Joseph», idem idem.
70. Mozart «La Flute Encantée», idem idem.
71. Mozart «Les Noces de Figaro», idem idem.
72. Boieldieu «Jean de Paris», idem idem.
73. Offenbach «Le Maitre Petronille», idem idem.
74. Weber «Oberon», idem idem.
75. Schumann «Kreisleriana», collecção de musicas para piano.
76. Litolff «Idylles e Aquarelles», idem idem.
77. Gigout «Dix pieces», idem idem.

Pelo Sr. Julio Falcão:

78. Faustin Sobrinho «O Roubo de Crianças» discurso comico.

Pelo professor Trajano:

79. T. Barcellos «Antiphonia para Nossa Senhora das Dores» para canto e orchestra.

Fallecimento—Communicam-nos de Itamaracá:

«No dia 23 do passado falleceu nesta ilha o respeitavel cidadão, antigo negociante e proprietario do logar, capitão Claudio José de Sant'Anna.

As qualidades que distinguiam o fallecido, quer como pai de familia, que o era extremoso, quer como cidadão que o foi sempre merecedor da maior estima e consideração, quer finalmente como amigo, que soube sel-o de uma dedicação inexcedivel, fallam bem alto para que não passe desapercebido o desapparecimento do capitão Claudio de Sant'Anna.

Quem escreve estas linhas, derramando uma lagrima de saudade, presta justa homenagem a tão distinctas qualidades e dirige uma prece ao Deus de Misericordia, em suffragio da alma do pranteado amigo, ao qual devia tanta gratidão.

A seu digno genro capitão Hermenegildo dos Virgens Lima, e sua Exma. Familia nossos pezames.»

E nós que tambem conheciamos e apreciavamos as qualidades do finado, publicando esta triste noticia que nos foi transmittida, acompanhamol-a dos nossos sentimentos e a sua familia apresentamos as nossas condolencias.

União Commercial—Informam-nos que esta sociedade pretende dar um baile no dia 5 de Agosto proximo, inaugurando nessa occasião os retratos de seus consocios Manoel Ferreira e Dr. Pereira Junior.

Juros de apolices—A partir de amanhã, todos os dias uteis entre 11 horas da manhã e 2 da tarde, pagam-se na Alfandega desta cidade os juros das apolices da divida activa fundada, referentes ao 1º semestre do corrente anno.

Chapéo perdido—Communica-nos a inspectoria do Theatro Santa Isabel, que ali acha-se guardado um chapéo de palha, de criança, o qual será entregue ao dono que o reclamar.

Companhia Souza Bastos—Ante-hontem foi levada á scena a Miss Helyett, opereta de versão de Gervasio Lobato e musica de Audran.

O desempenho foi bem correcto, e o publico comquanto ainda impressionado com o «Tim tim por tim tim», applaudio por vezes com algum enthusiasmo.

A Sra. Pepa no papel serio de Miss Helyett, foi-se com uma correcção admiravel, e sel-o-hia ainda mais si não fosse um pequeno descuido em que cahiu, o que aliás torna-se bem notavel n'uma artista de nome firmado como aquella a quem nos referimos.

O Sr. Carvalho esteve impagavel e compenetrou-se perfeitamente do seu papel de namorado boçal e desastroso.

A orchestra peiorou e isto a tal ponto que a propria Sra. Pepa teve de regel-a quasi.

E' de justiça entretanto que reconheçamos que o mal parte da regencia que tem lançado a confusão entre os artistas que a compõem, d'entre os quaes reconhecemos moços muito praticos e cheios de aptidão.

— Algumas pessoas portaram-se inconvenientemente em um camarote de 3ª ordem, a ponto de provocar a intervenção da autoridade.

E' conveniente que não se repitam scenas de semelhante natureza, e que até interrompem a representação.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na repartição geral dos Telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Thomaz Antonio de Oliveira, procedente do Rio; Claudio Leal, de Camocim; Coronel Justino Neves, do Rio.

Paquete S. Salvador—Esse paquete chegado dos portos do Sul hontem, seguirá para os portos do Norte hoje a tarde.

Plantas alimenticias—Na sessão do concelho municipal desta cidade, pelo desembargador presidente foi apresentado o projecto que abaixo publicamos, precedido das seguintes considerações:

«Correndo a este concelho (art. 10, n. 18 da lei organica) a obrigação de animar o desenvolvimento da lavoura por meio de auxilios directos e indirectos, trago ao conhecimento do mesmo a grande vantagem que resultará para os municipes, com a acquisição de sementes de plantas alimenticias, como sejam o feijão denominado Soja-hispida da Isaquenteira e da denominada Saphueiro, cujos fructos servem para a alimentação, o que concorrerá por certo a tornar mais facil a vida material, com o augmento e variedade de productos alimenticios.

«Nesse intuito offereço a consideração do concelho o seguinte

Projecto

«Art. unico. Fica o prefeito autorisado a adquirir sementes de Soja hispida, Isaquenteira e Saphueiro, afim de distribuil-as pelos agricultores do municipio, podendo abrir o credito até um conto de réis.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 7 de Julho de 1893. S. R.—*Martins Pereira.*»

Dispensadas as formalidades do regimento a requerimento do autor, foi o projecto votado em primeira discussão na mesma sessão, e em segunda na do dia seguinte, afim de ser remettido ao prefeito para ser publicado, caso entenda, como é de suppôr, que a materia deliberada é de interesse.

União Typographica—Hoje pelas 10 horas da manhã se reune esta associação em assembléa geral extraordinaria, para tomar conhecimento de uma denuncia apresentada contra socios e membros da classe, uma vez que não poude effectual-o no domingo passado.

Club dos Patriotas—Reunem-se amanhã as 7 horas da noite em sua sede os membros deste Club Carnavalesco em sessão ordinaria.

Ricos mimos—Na nossa noticia dada hontem sob a epigraphe acima, ha um engano que nos apressamos a desfazer.

Os mimos que os amigos do Dr. Diogo de Almeida vão offerecer-lhe sel-o-hão por occasião do 1º anniversario de sua criteriosa administração e não pelo seu anniversario natalicio, como sahio publicado.

Tiros de revolver—A's 10 1/2 horas da noite de 6 do corrente, segundo refere a parte policial, Isaias Barbosa de Oliveira desfechou 2 tiros de revolver contra o Sr. Joaquim de Aquino Fonseca na occasião em que este passava pela travessa que corre ao lado da casa n. 14 da rua dos Guararapes, onde o referido Isaias é empregado como caxeiro.

Os projectis felizmente não attingiram o Sr. Aquino Fonseca. O delinquente foi preso em flagrante.

Criminosos de morte—O Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro communicou ao Sr. Dr. Questor Policial terem sido capturados naquelle municipio, com o auxilio da força que lhe fora prestada, dous celebres criminosos de morte.

Declaração—A proposito de uma noticia dada por nós em edicção de ante hontem ácerca da aggressão feita por um cabo do 14º batalhão de nome José Caetano, no theatro Livramento de Palmares, pede-nos a directoria do mesmo para que declaremos que semelhante aggressão não se deu no alludido theatro, como sahio publicado.

Ahi fica, pois, a declaração.

Marechal Simeão—Pedem-nos para declarar que a sessão funebre promovida pela associação dos Funccionarios Publicos em homenagem a memoria do Marechal Simeão será feita com o auxilio dos mesmos funccionarios, sem onus para os cofres sociaes, e muito menos da quantia arrecadada para a espada de ouro que se pretendia offerecer ao illustre finado, visto tal quantia que se acha depositada em uma das mais importantes casas commerciaes desta praça ser destinada pela commissão respectiva á viuva do mesmo marechal.

Estrada de Ferro Central—Do digno Sr. Dr. Engenheiro Chefe e Director da Estrada de Ferro Central de Pernambuco recebemos a seguinte carta acompanhada da publicação que vae após.

Correspondendo á confiança em nós depositada, acquiecemos em publicar ambos os documentos, deixando por sua responsabilidade ao illustre cavalheiro que os firma.

Eil-os:

«Estrada de Ferro Central de Pernambuco directoria Recife, 8 de Julho de 1893.

«Illustre Redactor Chefe do «Diario de Pernambuco».—Rogo-vos a inserção nas columnas do vosso conceituado e imparcial Jornal da declaração que hontem remetti «A Provincia» em contestação á um consta que sobre a greve de operarios na Estrada de Ferro Central de Pernambuco publicou esse jornal e sobre o que replica hoje, negando o legitimo direito de defeza.

«Em additamento a mesma contestação, replico por meu turno, que labora ainda em erro a «A Provincia», porque os pagamentos realisados hontem o foram por ordem expressa minha dada ao Pagador, de viva voz, em presença de grande numero de operarios e assistidos pelo Engenheiro João Pompeu por se acharem ausentes os Chefes do trafego e locomoção.

«Quanto a suspensão a que allude «A Provincia» é um falsidade, o que se deu foi uma ordem incompetente e exclusiva do Chefe da locomoção para feichar-se as officinas ordem essa não approvada por acto algum d'esta Directoria até hoje.

«E' importante dizer á quem ignore que ha um Thesoureiro demittido.

Latet anguis in herbis.—Com subida estima e consideração subscrevo-me.—Vosso att. vor. e obr. *Diogo Ferreira de Almeida.*»

«Ill. Cidadão Redactor Chefe d'«A Provincia».—Sobre o consta dado hoje na secção de noticias do vosso conceituado jornal, acerca de greve de operarios por falta de opportuno pagamento ha adulteração.

O pagamento não poude ter lugar hontem por não ter esta Directoria annuido a proposta do Thesoureiro interino para lançar mão dos depositos e cauções e sim foi realisado hoje com o dinheiro que hontem mesmo foi retirado da Alfandega.

«Não houve greve alguma n'esta estrada e contra tal proposição protestam os mesmos operarios.

«Não foi a falta do pagamento que os levou a não trabalharem hontem, nem podia ser, visto terem por excepção, esses operarios recebido pagamento da 1ª quinzena do mez passado e não terem réclamado em outras occasiões pagamento com muito maior atrazo.

«Não ha nem houve acto algum d'esta Directoria ordenando que fossem feichadas as officinas da Locomoção. Recife 7 de Julho de 1893. =*Diogo de Almeida.*»

Os Duques de Teck—Ainda não ha muito tempo que os duques de Teck sómente erão conhecidos, fóra do seu paiz, pelas pessoas que manuseião o almanack de Gotha.

O projecto de enlace da princeza Moy com o duque de Clarence; a morte deste pouco antes da data marcada para o casamento; a sympathia geral que inspirou a joven noiva e os seus novos esponsaes com o duque de York, despertárão a attenção geral para esta modesta familia de principes que vai dar uma rainha ao poderoso imperio britanico.

O ducado de Teck é moderno e de origem allemã.

O duque Alexandre de Wurtemberg casou-se morganaticamente em 1835 com a condessa de Reaty, a quem o Imperador da Austria concedeu, por este motivo, o titulo de condessa de Hohenstein.

Desse casamento nascêram tres filhos: o mais moço, que nasceu em Vienna, em 1837, é o actual duque de Teck. A sua altiva figura realçava pelo brilhante uniforme de hussards austriacos, em cujo corpo servio, fez delle um dos homens mais em moda na capital do imperio.

Não tinha ainda completado 30 annos, quando conheceu em Londres a princeza Maria de Cambridge, sobrinha da rainha Victoria, e filha do duque de Cambridge, generalissimo dos exercitos britanicos, cujas proezas militares não olvidárão os veteranos da guerra de Criméa que assistirão ás batalhas de Alma e de Inkermann.

A princeza Maria contava então 30 annos e era uma das que mais brilhavam na côrte ingleza. O actual rei Oscar, da Suecia, principe herdeiro então, havia solicitado sua mão, sem ter conseguido interessar a princeza. O duque de Teck foi mais feliz, e o casamento celebrou-se em 12 de Junho de 1866, ao mesmo tempo que arrebentava a guerra austro-prussiana, que se terminou com a batalha de Sadowa.

Desde então os Duques de Teck viveram quasi sempre em sua residencia de Wite Logge, no meio do parque de Richmond, muito favorecidos pela amizade da rainha Victoria, porém com grande modestia e apparecendo pouco na côrte de Londres. Desde seu casamento, a duqueza de Teck viveu consagrando se á educação de seus filhos, e teria sido difficil reconhecer nella aquella princeza Maria, que figurava na primeira linha em todas as festas da côrte britanica.

O enthusiasmo que desperta aos inglezes o casamento do Duque de York com a filha dos Duques de Teck não se deve tão sómente ao desejo de que a futura rainha da Grã-Bretanha seja uma princeza ingleza.

O matrimonio do unico filho varão do principe de Galles afasta da successão da corôa a princeza Luiza, casada com o Duque de Fife, um grande proprietario da Escossia, que é muito pouco popular, e que por se achar envolvido em negocios industriaes, não parece aos inglezes muito proprio para occupar o throno, mesmo a titulo de rei consorte.

A aristocracia ingleza levou a mal o matrimonio da princeza Luiza com o Duque de Fife.

Disse-se que Lord Salisbury instou vivamente com a rainha para que puzesse, como condição ao seu consentimento ao casamento a renuncia dos direitos eventuaes da princeza Luiza á corôa da Inglaterra.

Esta renuncia não se chegou a fazer, pois o principe de Galles tinha então dous varões; com o matrimonio do Duque de York a possibilidade de chegar o Duque de Fife a ser rei consorte, ainda fica mais problematica.

Decima urbana—Amanhã terminará o pagamento sem multa do imposto de decima relativamente as casas das freguezias de Santo Antonio e Recife.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 2º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 1º promotor publico.

Responderam a chamada 28 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo José Antonio Luiz Brandão, pronunciado como incurso nas penas do art. 294, § 1º do codigo penal, e accusado de haver em 18 de Julho de 1892, na campina do Bodé, 2º districto da freguezia de S. José, feito com uma faca em Anna Maria da Conceição um ferimento que, por sua natureza e séde foi a causa efficiente da morte da offendida.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Antonio Florentino de Abreu Rego.
Christovão de Barros Rego.
José Joaquim Coelho Sobrinho.
Arthur Teixeira Bastos.
Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Sergio de Sá Leitão.
Manoel José Soares de Avellar.
Joaquim dos Reis Lisboa.
Flavio Ferreira Catão.

Produzio a defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury reconheceu por unanimidade de votos ter o réo praticado o ferimento, achando se superior em forças e armas e sendo superior em sexo á offendida, de maneira que ella não poderia defender-se com probabilidade de repellir a offensa.

Em face desta decisão, e tendo o jury negado a existencia de attenuantes, o Dr. juiz de direito

ILEGÍVEL

MUTILADO

condemnou o réo á pena de 24 annos de prisão cellular, visto achar-se incurso no maximo do art. 294, § 2· do codigo penal.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

Tem de ser julgado amanhã o réo José Maximiano Pinheiro da Silva.

O que se diz de nós—O « Jornal de Chicago » de 5 do mez passado, publicou com o titulo de « Intenções bellicas do Brazil » o seguinte artigo :

« Um telegramma de Valparaiso diz que o presidente do Brazil está desejoso de procurar hostilidades com o Uruguay porque pensa que uma guerra estrangeira tenderia a unir os brazileiros contra um inimigo commum. Esta politica é velha, e algumas vezes deu bom resultado e outras vezes falhou desastrosamente. Luiz Napoleão o pequeno, como o chamava Victor Hugo, que fez a experiencia em França, morreu no exilio em consequencia.

As condições do Brazil são pouco favoraveis para semelhante resolução. O governo acha-se presentemente occupado em tentar abafar uma rebellião no Estado do Rio Grande do Sul. Este Estado é contiguo ao Uruguay e pela natureza do seu solo e do seu clima allia-se mais naturalmente com este paiz do que os Estados tropicaes da grande Republica. A sua população revolucionaria tem-se sustentado isoladamente contra os governos estadoal e federal, e talvez acolhesse aos uruguayanos como amigos que viriam augmentar materialmente a sua força guerreira.

Amontoar tropas em um paiz tão grande e tão escassamente povoado como o Brazil, não é cousa facil, e o sentimento separatista que se revela no sentimento de indifferença pelas necessidades dos poderes no Rio de Janeiro, tornal o hia ainda mais difficil. Seria melhor que o presidente submettesse os rebeldes antes de provocar uma invasão estrangeira, pois que do contrario os rebeldes acabarão por se fazer estrangeiros e levar o seu Estado comsigo. »

Bolsistas em tedio—Consolem-se os nossos bolsistas zangões, pregoeiros, sapos e outros nomes pittorescos recebidos pelos agentes de negocios e os titulos nas pias do encilhamento. Na Bolsa de Paris, na arena das proezas dos « brasseurs d'affaires », os negocios periclitaram para o « farniente » que é a ruina do bolsista.

Conta o « Gaulois » de Paris no seu numero de 10 de Junho que naquelle ermo de negocios, os bolsistas da « Coulisse » procuravam enganar o tedio da ociosidade, improvisando os mais esquisitos divertimentos. Uns propuzeram exercicio, de luta em que os cuidados pelo maior esforço physico distrahissem as preoccupações do dia seguinte ; outros propuzeram um « monemi » passeiata da estudantada parisiense que em bôa versão no vernaculo, se deveria traduzir « caminho da roça ». Prova bem outro alvitre, o enterro do « lapis e do caderno de notas » ferramenta do officio de todo o bolsista que se respeita.

Um zangão correu logo a comprar uma corôa de sempre-vivas que em Paris ainda tem côr local de Bolsa, mas que no novo quarteirão da rua da Alfandega seria bem substituida por uma grinalda de saudades, e todos se juntaram para as exequias allegoricas.

Formaram o prestito os bolsistas em alas, tendo cada um na dextra um phosphoro de cêra acceso.

Assim, diz o « Gaulois », illudiram elles o tempo e divertiram os moradores e os transeuntes do bairro de que Zola fez a planta moral no « Argent ».

Casamento civil—Foram affixados nos dias 7 e 8 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes :

Segundos proclamas

Victor Cesar do Amaral e Mello, com D. Angelica Florinda Coelho, moradores na Boa-Vista.

Dr. Antonio Florentino Rodrigues Campos, morador em Manáos, com D. Maria de Almeida Pernambuco, moradora na Boa-Vista.

Leoncio da Silveira Pinto, morador na freguezia do Recife, com D. Vivina Amelia Gomes de Barros, moradora na freguezia do Poço da Panella.

Primeiro Proclama

Arlindo de Souza Pinto, com D. Anna Baptista Correia de Araujo, moradores na freguezia da Graça.

— Foram tambem affixados no dia 8 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes :

Segundos proclamas

Diomedes Brayner Lins, com D. Anna Alexandrina de Campos Lins, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Joaquim Ferreira de Almeida, residente na freguezia de Santo Antonio, com D. Honoria Maximina dos Ramos dos Passos, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Primeiro proclama

Manoel Simão dos Santos Figueira, residente na freguezia de Santo Antonio, com Cecilia Moreira da Costa, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Corpo de policia—Serviço para o dia 9 :
Ronda maior o Sr. capitão Girão.
Ronda menor o Sr. alferes Ermiro.
Guarda de palacio o Sr. alferes Sabino.
Uniforme n. 9.
— Serviço para o dia 10 :
Ronda maior o Sr. capitão Pociano.
Ronda menor o Sr. alferes Souza Maia.
Guarda de Palacio o Sr. alferes Bezerra.
Uniforme n. 6.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 8 de Julho, as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Posthotomia, reclamada por paraphymosis e cancros venereos.

Amputação da perna no terço superior pelo processo a retalho posterior, reclamado por ulcera da perna esquerda.

Ablação de kisto seroso do dorso do punho direito.

Excisão de fibromas da nadega.

Posthotomia, reclamada por phymosis com papulas mucosas.

Pelo Dr. Vieira da Cunha :

Extracção de kisto sebaceo da face direita.

Extracção de lipoma da região dorsal esquerda.

Pelo Dr. João Rangel :

Amputação da perna no terço superior pelo methodo ovalar, reclamada por ulcera atonica do pé e atrophia da perna direita.

Pelo Dr. Berardo :

Iridectomia optica, indicada por maccha central da cornea do olho direito.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 7 de Julho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,1	759m,09	16,84	81
9 »	24°,6	760m,06	16,80	77
12 »	24°,9	760m,41	17,81	76
3 t.	24°,9	759m,28	18,27	77
6 »	24°,8	759m,66	16,92	72

Temperatura minima 22°,25.
Temperatura maxima 26°,25.
Evaporação 24 em horas ao so 7,m6, a sombra 3,m4m.
Chuva 8,m2,m.
Direcção do vento SW de meia noite até 6 h. da manhã ; W até 7 h. ; WNW até 7 h. e 54 m. ; SW até 9 h. e 04 m., variavel de SW a S até 1 h. e 40 m. da tarde ; SSE e S alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 4m,00 por segundo.
Nebulosidade média 0,50.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	7 de Julho	10—45 da m.	1m,95
B. M.	7 de »	4—55 da t.	0m,80

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional « S. Salvador » :

Dr. Antonio F. R. Campos, Maria J. da Silva, Elvira Pinho, Leopoldo Gouveia e sua senhora Dr. Esmeraldino E. Torres Bandeira, Victorino Xavier Simas, Antonio R. Costa, irmã Carneiro, Dr. Luiz C. de Britto e sua mãi, Ambrozina Maria, Maria, 1 sargento, Tranquilino de Oliveira, Domingos Ribeiro, Manoel Wencesláo, Manoel F. da Silva, Serafina A. dos Passos Costa, Thomaz A. de Oliveira, Otto Webber, Augusto Leone, Antonio Calmon V. Vianna, tenente Victalino M. Sampaio, Vicente Mayeral, sua senhora e 3 filhos, José R. da Costa, José C. C. Lima, Francisco M. da Fonseca, José P. C. da Cunha Filho, Francisca G. da Cunha, João Jitahy, Francisco Leocadio, Luiz V. B. de Menezes, Bonifacio M. da Silveira, Dr. Folk Holter, Vicente José Dantas, João C. Valencia, Manoel Domingues, João A. Vianna, José A. G. Guimarães, José A. de Mendonça Neto, Joaquim C. Cavalcante, Virgilio de Barros, Escolastico M. da Conceição, Benedicto E. de Albuquerque, Amancio V. da Silva.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes :

Amanhã :

Pelo agente Silveira, na rua dos Guararapes n. 15, ás 11 horas, de uma armação de pinho, pintado a oleo, balcão, balanças, pesos, etc.

Pelo agente Gasmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas, de uma parte no valor de 785$012 do terreno junto a estação de Caxangá.

Terça-feira :

Pelo agente Martins, na rua de Santa Thereza n. 44, ás 11 horas, de uma mobilia de amarello com tampo de pedra, etagers, jarros, tapete, etc.

Missas funebres—Serão celebradas :

Amanhã :

No convento de Nossa Senhora do Carmo, pela alma de Joaquina Maria do Nascimento,

Na igreja do Terço, ás 7 horas da manhã, pela alma de Maria A. Pereira de Carvalho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 7 de Junho de 1892.

Existiam 435, entraram 2, sahiram 8,—existem 429.

A saber :
Nacionaes 411, mulheres 9, estrangeiros 9. —Total 429.
Arraçoados 394
Bons 374
Doentes 17.
Loucos 2.
Loucas 1.
—Total 394.
Não houve movimento na enfermaria.

Loteria do Estado do Grão-Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 10ª serie da 58ª loteria, extrahida no dia 8 de Julho de 1893.

4444	240:000$000
4210	10:000$000
8656	6:000$000
1949	2:000$000
5245	2:000$000
8433	2 000$000
599	1:000$000
745	1:000$000
3470	1:000$000
4786	1:000$000
7355	1:000$000
8715	1:000$000
8755	1:000$000
9210	1:000$000

Approximações

4443	1:200$000
4445	1:200$000
4209	800$000
4211	800$000
8655	400$000
8657	400$000

Estão premiados com 300$ os seguintes numeros :
4441 4442 4443 4445 4446 4447 4448 4449 4450

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros :
4201 4202 4203 4204 4205 4206 4207 4208 4209

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros :
8651 8652 8653 8654 8655 8657 8658 8659 8660

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 15 de Julho com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 7 de Julho foi o seguinte :

Existiam	709	
Entraram	20	
		729
Sahiram	17	
Falleceram	3	
Existem	709	
		729

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos :

Moscoso entrou ás 8 3|4 da manhã e sahio ás 9 3|4 da manhã.

Dr Barros Sobrinho entrou as 7 1|2 da manhã e sahio as 8 1/2 horas.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Berardo entrou ás 11 1|2 da manhã e sahio ás 12.

Arnobio Marques entrou as 9 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 9 3/4 e sahio as 10 3/4.

Pharmaceutico entrou ás 8 1|2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 8.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia de Julho.

Loteria do Estado do Gram Pará—A 1.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 16 de Julho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de Julho de 1893.

Elesbina Celestina Ramos, Pernambuco, 31 annos, casada, Santo Antonio ; hemoplegia aguda.

Custodio Manoel Theodoro, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Poço ; erysipela perniciosa.

Manoel Caetano de Oliveira Fanêco, Pernambuco, 6 annos, Graça ; hepatite aguda.

Julieta Pereira de Andrade, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio ; dentição.

Manoel Pessoa Cavalcante, Pernambuco, 26 annos, casado, Graça ; tuberculos pulmonares.

Rufino Manoel Ferreira, Parahyba, 36 annos, casado, Graça, pericardite.

Manoel Liberato de Souza, Pernambuco, 70 annos casado, Santo Antonio ; congestão cerebral.

Antonio, Pernambuco, 16 mezes, Bôa-Vista ; enterite chronica.

Manoel Juvenal de Oliveira, Pernambuco, 11 mezes, Graça ; convulções.

Gonçalo José Ribeiro, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça ; lesão cardiaca.

Pedro Francisco Cunha, Pernambuco, 45 annos, casado, Bôa-Vista ; infecção purulenta.

Francelina Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa Vista ; febre remittente paluste.

Antonio José da Rocha, Penambuco, 23 annos, casado, Bôa-Vista ; anemia.

Manoel Neves dos Santos, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Bôa Vista ; esmagamento do pé, telano.

Albino Manoel Baptista, Rio Grande do Norte, 16 annos, solteiro, Bôa Vista ; ferida por arma de fogo.

Philonilla Prospera Santos, Pernambuco, 35 annos, casada, Bôa Vista ; diarrhéa.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio ; nasceu morto.

CHRONICA DA SEMANA

Já sei d'ante-mão que irão dizer por ahi as minhas amaveis leitoras que esta minha chronica de hoje é mais uma chronica theatral do que outra cousa.

Mas que querem ? Não gosto de andar fóra da moda para não me tornar excepcional, e é assim que hoje vou fallar somente no theatro Santa Isabel, o que quer dizer, na companhia Souza Bastos—esse inexgotavel assumpto que tem de uma forma bem natural preoccupado os animos da *elite* de nossa sociedade.

Pelo menos o meu respeitavel e bom visinho da direita que com razão se conta nesse circulo brilhante, não cessa de fallar na Pepa, no Carvalho, no Ferreira e na Adelina, chegando o seu enthusiasmo a ponto de dansar continuamente o *vatapá* bahiano.

No Café Rey, no Sorvete Familiar, nas esquinas da rua do Imperador, nas [illegible] Gomes e mesmo nos bondes, a companhia Souza Bastos é o assumpto da palestra obrigada e de bom tom.

Bem veem que não posso nem me devo furtar a essa regra geral que tem avassalado todos os espiritos e assim... vou fazer hoje chronica theatral, mesmo porque outro facto de igual importancia não nos veio prender a attenção.

—

Não fez bem a companhia ter estreado com a opereta *Tim por tim tim*, por ser esta... muito boa demais, por prender demasiado a attenção do publico e assim preparando-lhe o gosto, ter concorrido para o pallido successo das outras representações.

O *Tim tim por tim tim* é de um entrecho interessantissimo e incontestavelmente ha de sobrepujar, senão em musica, ao menos no interesse das scenas que se desenrolam, todas as demais operetas que possa exhibir a companhia.

O seu successo foi enorme, e em quatro recitas, quasi a platéa vinha abaixo.

O chiste do Sr. Carvalho e a graça incomparavel da Sra. Pepa de certo electrisaram o enorme auditorio que assistio áquellas representações.

A canção da primavera do *Tim tim* esteve soberba.

Nada se podia comparar á graça e naturalidade juntas á uma voz sonora e penetrante, com que a Sra. Pepa dizia :

« Uma flor no peito
Quer dizer : respeito !
Assim na cabeça
Quer dizer : depressa !
Perto da cintura
Quer dizer : ternura !
Cá do outro lado
Quer dizer : cuidado ! »

E nesta outra estrophe :

« Uma flor no cinto
Quer dizer : não minto !
Posta mais p'ra cá
« Lá vem o papá ! »
Se fôr posta assim
Quer dizer que sim !
Stando assim na mão
Quer dizer que—não !

Não se póde cantar tambem com mais graça e expressão de que a Sra. Pepa quando diz com aquelle sorriso que longe de constituir um defeito, como fez notar um chronista do theatro, pelo contrario expressa sempre a perfeita naturalidade das diversas situações em que se exhibe a Sra. Pepa no *Tim tim por tim tim* :

« Eis a estação das flores,
Bella estação de amores !

Quem sabe amar
No mez de Abril
Póde gozar
Encantos mil ! »

As « coplas dos estudantes » tambem são de muito valor, cantadas pela Sra. Pepa que nellas ainda uma vez patenteia os seus meritos de verdadeira artista.

Tem muito espirito esta ultima strophe cantada com aquella naturalidade que lhe é tão peculiar :

« Nós affirmamos a estudar a chimica
Que tem corpos enormes de attracção !
Depois seguindo a historia natural,
Tambem estudamos a introducção ! »

O burro do Sr. Alcaide foi que agradou muito pouco, devido certamente ao exdruxulo de suas scenas.

Ha alli uma porção de incidentes que figurariam com a mesma razão de ser em outra qualquer peça, e que entretanto constituem os seus pedaços mais interessantes.

A artista Pepa entretanto foi um perfeito e correcto André ; um namorado bem instruido nas materias de sua arte.

Miss Helyett, opereta de versão do escriptor portuguez Gervasio Lobato e musica do maestro Audram foi bem representada e mesmo é de grande valor a sua musica.

O entrecho interessa immenso o auditorio. A *Pepa* no principal papel de *miss Helyett* de uma seriedade encantadora, despertou na platéa os mais phreneticos applausos.

O Carvalho, toureiro Gastão, esteve impagavel : não ha namorado grotesto melhor synthetisado.

E' verdade que houve algumas falhas, alguns defeitos na representação : mas a peça fez incontestavelmente algum successo.

Os Srs. Pepa, Carvalho e Ferreira constituem indubitavelmente as primeiras figuras da companhia.

Contra o melhor successo desta muito tem conspirado a orchestra por ser mal dirigida e alguns artistas que apezar do seu merito não se compenetram sempre de sua situação.

O publico, porém, tem applaudido a companhia, e é de crer que ella esteja satisfeita com o que tem até hoje conseguido na terra pernambucana.

Pela parte que me toca não regateio elogios ao merito porque não sei recusal-o quando o reconheço.

E é facto reconhecido que a companhia Souza Bastos, e especialmente Pepa, Carvalho, Ferreira, Adelina e Encarnação são os typos da moda.

Como estou certo disto dediquei-lhes a chronica de hoje.

Manoel Arão.

MUSICIANA

A SONATA

Do verbo « suonare » origina-se a palavra « Sonata. »

« Sonata », é um trecho que representa um discurso. E' em geral composta de tres ou quatro partes, contendo cada uma destas uma differença de movimento e de caracter.

Algumas « Sonatas » dos grandes mestres são e serão eternamente bellas, já na exposição nobre dos themas que as compõe, já no desenvolvimento dos diversos assumptos e das idéas que formam a sua base.

Como o discurso, a « Sonata » contém como partes principaes, o exordio, a narração, a confirmação e peroração.

Em vez de ser como muitos pretendem (um « pedaço de musica insupportavel »), é ao contrario, a mais alta concepção do discurso melodico e harmonioso.

Ao ouvir uma « Sonata » apreciamos uma musica selecta, um dialogo calmo e agradavel e encantador. Ahi o espirito contempla as grandes scenas da natureza e os phenomenos prodigiosos dos elementos produzidos pela alegria ou pela tristeza humana desenhados com verdade sorprehendente sem igual.

A « Sonata » tem passado por diversas transformações. No começo limitada as formulas escholasticas e ao estylo fugado com Marcello, Scarlatti e Bach, transformou-se com Clementi que começa a dar-lhe phrases mais largas e graciosas.

Beethoven e Weber alargaram o quadro, e produziram com o titulo de « Sonatas » obras romanticas e de um colorido energico e de grande verdade.

A « Sonata » moderna de Schumann, Mendelssohn e Rubinstein, tornou-se de preferencia symphonica e orchestral com uma harmonia ainda mais larga.

A « Sonata » moderna é a exposição de um drama ou de uma epopéa, na qual todos os recursos tonaes dos instrumentos aperfeiçoados são postos em evidencia com rara felicidade e com uma sciencia profunda das formas e das modulações.

O BASSO ROTOLI

Informam-nos que esse artista, nosso conhecido desde que fez parte da companhia Sansone, vai ser contratado para a companhia lyrica de Achille del Puente.

Parece que a manifestação de desagrado que soffreu na Bahia essa companhia, foi muito proveitosa para nós.

Quando ella aqui chegar virá com novos artistas que, si não são celebridades, saberão satisfazer as nossas exigencias.

MAUREL ESCRIPTOR

Esse celebre barytono a quem Verdi confiou o protogonista do seu « enorme Falstaff » não é só artista. Em elegante brochura acaba elle de publicar « Un probleme d'art » onde revela-se grande conhecedor da theoria da arte que lhe tem servido de gloria.

O RACTLIFF DE MASCAGNI

O celebre maestro livornez pretende ir a Allemanha, afim de alli fazer cantar, no Opera, a sua nova producção.

Para a sua recepção preparam se grandes festas. Mascagni dirigirá a orchestra.

AINDA COMPANHIA

Consta-nos que tambem pretende vir a Pernambuco, a companhia de zarzuelas, que está trabalhando em S. Paulo.

E' seu director o Sr. Guelpo Poltronieri.

Os mezes do anno já são poucos para as companhias que « pretendem » vir ao nosso theatro.

MAIS OUTRA

Tambem somos informados que o actor Milone quer contractar o S. Isabel, para com a sua companhia vir fazer uma temporada.

ARRIGO BOITO

O grande poeta e componista acha-se actualmente em Londres. No dia de sua chegada o maestro A. Visetti organisou um concerto, ao qual assistiram as mais distinctas classes da sociedade londrina, sendo os concertistas escolhidos dentre os mais artistas que tem cantado no « Covent Garden »

Estiveram presentes Sir George Grave, a duqueza Willington, Arthur Sullivan e Saint-Saens.

PERNAMBUCO

Acta da sessão de assembléa geral do Banco Emissor de Pernambuco, em 5 de Junho de 1893.

Aos 5 dias do mez de Junho de 1893 ao meio dia, estando reunidos no edificio do Banco Emissor de Pernambuco, des'a praça, 50 accionistas, cujos nomes constam do livro de presença, representando por si e como procuradores 58,358 acções, declarou o Dr. José Marcelino da Rosa e Silva que competindo-lhe presidir a sessão, como secretario do conselho director, na ausencia do presidente Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, actualmente no Rio de Janeiro, em serviço do Banco e em falta do vice presidente commendador Manoel José da Silva Guimarães, que tinha officiado resignando o cargo, que a assembléa estava legalmente constituida, pelo que abria a sessão e convidava para secretarios o Dr. Celso Florentino Henrique de Souza e coronel Pedro Osorio de Cerqueira, os quaes tomaram assento á mesa.

Expoz o Sr. presidente que esta devia ser a assembléa para a approvação de contas na fórma dos estatutos e para isso havia elaborado o seu relatorio, mas não tendo a commissão fiscal dado o seu parecer sobre o balanço e mais contas do Banco, deixava de ler o mesmo relatorio, motivo tambem porque deixava de publical-o, e passando-se a ler o officio que sobre o caso lhe dirigira a commissão fiscal, disse que affectava a questão ao conhecimento da assembléa afim de que ella deliberasse em sua sabedoria se devia se conceder um praso a commissão fiscal para apresentar seu parecer ou se devia ser ella destituida, elegendo-se outra para emittir aquelle parecer.

Pedindo a palavra o accionista commendador Manoel Guimarães solicitou do Sr. presidente alguns esclarecimentos e disse que lhe pareciam attendiveis os motivos pelos quaes a commissão fiscal havia deixado de dar seu parecer, que conviria exigir do Sr. presidente do Banco actualmente na Capital Federal esclarecimentos sobre o estado da Caixa Filial do Banco e por isso apresentava a seguinte proposta, que foi lida pelo 2· secretario :

« Proponho que se solicite do Sr. presidente do Banco todos os esclarecimentos relativos ao balanço da Caixa Filial do Rio, descriminando todo o activo e passivo de 1892 e quaes as razões que actuaram para a paralisação das transacções da caixa ».

Em seguida obtendo a palavra o accionista commendador A. V. Cunha Porto disse que a commissão fiscal não tinha procedido regularmente abstendo se de dar parecer sobre as contas ; que era de seu dever examinal-as e dar sua opinião sobre o seu merecimento ; e entendendo que a commissão incorrera em falta assim procedendo ; opinava pela sua destituição e assim apresentava a seguinte proposta :

« Proponho que de conformidade com o art. 124 da lei das sociedades anonymas se proceda a eleição de uma commissão fiscal afim de dar seu parecer sobre o relatorio e conta da directoria e assim se poder dar comprimento aos estatutos e ao art. 123 da citada lei ».

Tornaram a faltar os accionistas Commendador Manoel Guimarães e Cunha Porto, fazendo tambem algumas considerações e pedindo esclarecimentos os accionistas B. de Rodrigues Mendes, Albino Silva, Barão de Casa Forte, Thomaz Comber, Pedro Osorio e Dr. Celso de Souza.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, encerrou-se a discussão e disse o Sr. Presidente que ia submetter a votação a proposta do commendador Cunha Porto, reclamando este para que a votação fosse pela representação de capital.

Apurada a votação passou á proposta por 5689 votos não obtendo voto algum contra.

Passando o Sr. Presidente a submetter a votação a proposta do Commendador Manoel Guimarães pedio este a palavra pela ordem e requereu a retirada de sua proposta, sobre o que sendo consultada a assembléa, foi concedido.

Em seguida declarou o Sr. Presidente que ia proceder se a eleição da commissão fiscal, de accordo com a proposta anteriormente approvada, devendo cada accionista votar em 3 nomes.

Procedida e apurada a votação deu o seguinte resultado :

	Votos
Dr. Celso Florentino Henrique de Souza	5620
Coronel Pedro Osorio de Serqueira	5620
Antonio Guedes Valente	5552
B. de Rodrigues Mendes	102
Joaquim Olinto Bastos	92
Thomaz Comber	92
Manoel Carneiro da Cunha	68
Commendador Albino José da Silva	22
Luiz José da S. Guimarães	12

Duas cedulas em branco

Em vista deste resultado o Sr. Presidente proclamou membros da commissão fiscal os Srs. Dr. Celso Florentino H. de Souza, Coronel Pedro Osorio de Cerqueira e Antonio Guedes Valente.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão ás 2 e 1/2 horas da tarde. Do que para constar lavrou-se esta acta que eu, Celso Florentino de Souza, 2º secretario, subscrevo e assigno.

José Marcelino da Rosa e Silva.
Celso Florentino H. de Souza.
Pedro Osorio de Cerqueira.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE JUNHO DE 1893

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario, Dr. Soares de Avellar.

As 10 horas da manhã foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. Deputados : commendador Lopes Machado, Beltrão, Figuereido e coronel Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

Do secretario da fazenda do Estado das Alagoas, datado de 16 do corrente, pedindo que seja fornecida uma lista nominal dos matriculados residentes n'aquelle Estado, quer sejam commerciantes, quer correctores, agentes de leilões, trapicheiros e administradores de armazens de deposito, bem como dos interpretes e avaliadores do commercio, nomeados para o mesmo Estado.—A' secretaria para satisfazer.

Da Junta dos Correctores datado de 16 do corrente, remettendo o boletim das cotações, relativo a semana de 12 a 16.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros :

Diario de Engenio Cardoso e C., copiadores : da Companhia Pernambucana de Navegação e 2 do Banco de Pernambuco e o tomo 48 do livro 3 do registro publico do commercio.

DESPACHOS

Petições :

De Lopes Albeiro e C., pedindo o archivamento do seu contracto social, guardado o segredo da lei—Archive-se.

Dos mesmos pedindo o registro de sua firma social—Registre-se.

De Machado Pinto e Rodrigues, pedindo o registro da procuração, pela qual constituem seu procurador na Capital Federal ao Dr. Manoel Gonçalves Lima—Procede o parecer. Não tomou parte o deputado commendador Lopes Machado.

Do Velloso e Albuquerque, estabelecidos em Goyanna, pedindo o archivamento do seu contracto social.—Seja archivado.

De Simões e Almeida, fazendo identico pedido —Archive se.

De João Gonçalves Coimbra e C., pedindo o archivamento do seu contracto social nos termos do art. 312 do Codigo Commercial —Seja archivado na fórma da lei.

De Lazaro Dourado e C., pedindo o archivamento do seu contracto social.—Archive se.

Dos mesmos, pedindo o registro de sua firma social.—Seja registrada.

De Martins e Ribeiro pedindo o archivamento de seu distracto de sociedade.—Archive-se.

De Sebastião Lopes Guimarães e Francisco Lopes Guimarães, pedindo o archivamento do distracto da sociedade, que gyrava sob a firma de Livramento e C., da qual faziam parte os supplicantes e o finado João Moreira de Araujo Livramento—Seja archivado.

De José de Macedo, estabelecido com fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas á rua do Visconde do Rio-Branco n. 111, pedindo o registro da marca constante dos exemplares que junta —Vista ao Dr. secretario.

De Lopes Guimarães Irmãos pedindo o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

Dos mesmos, pedindo o registro de sua firma social—Registre se.

De Antonio Carvalho de Azevedo e C., pedindo o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Silva e Moreira, pedindo o archivamento do seu distracto de sociedade. — Seja archivado.

De Marcos José da Silva, pedindo o registro da nomeação de caixeiro despachante de Lopes Guimarães Irmãos, visto ter satisfeito o despacho da meritissima junta em sua petição de 22 de Março ultimo.—Como requer.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/2 da manhã.

SPORT

Prado Pernambucano

O prado do Lucca, o iniciador do turf pernambucano, abre hoje a sua estação sportiva do corrente anno com uma corrida, que auspicia um dia cheio para quem a ella concorrer.

Ao mundo sportivo offerecemos os nossos prognosticos:

PALPITES

1.º pareo—Rio Grande—Dous comtigo—Roto.
2.º pareo—Boccacio II — Traquinas—Ally Stopper.
3.º pareo—Favorita—Moema — Rusticano.
4.º pareo—Maurity.
5.º pareo—Alabama—Talicier—Scepticismo.
6.º pareo—Africana.
7.º pareo—Mascote—Toulon—Congo.

MEMORIAL

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, casacas e sobretudos.

45 RUA BARÃO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Sem contestação
Chapelaria Raphael
maior e mais moderno sortimento tem de :
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial
Marca « Bull Dog »
O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Movimento revolucionario do Amazonas

II

Comprometemo-nos hontem a mostrar ao Paiz inteiro— quem é o vil, quem é o infame, quem é o trahidor de que falla o General Bento José Fernandes em sua ordem do dia n.º 309 de 26 de Fevereiro de 1893.

Parodiando o poeta, dizemos, como elle, «Infandum, regina, jubes renovare dolorem».

E' realmente ralado da mais cruciante dor que possa ferir um peito de soldado, que vamos aqui expor, para analysar, escalpellar, a celebre ordem do dia n.º 309 de 26 de Fevereiro de 1893, dada em Manáos pelo General Bento Fernandes, tendo, como temos, o dever de trilhar o caminho escuro e escabroso de todos os seus antecedentes.

Venerandas e augustas sombras de Caxias e de Ozorio, de Sampaio e de Argolo ; immortaes soldados da patria, symbolos inolvidaveis de bravura e disciplina, Guilherme Xavier de Souza, Gabriel de Souza, Guedes, e mil campeões dos tempos idos ; e vós Salustiano Jeronimo dos Reis, servo da disciplina, que vistes, sem dar a minima manifestação de dor, vosso joven filho Salustiano despedaçado por um foguete na batalha de 24 de Maio, tanto estaveis empenhado em repellir a cavallaria inimiga n'aquella gloriosa jornada ; venerandas e augustas sombras cobri vossas faces deixai passar a avalanche dos indisciplinados ; cerrai vossos ouvidos ao tripudiar frenetico dessas feras inconscientes, ebrias de mando e de poder, calcando aos pés a base de todo o exercito—a disciplina !

Perdoai-nos. Temos de defender um herói que militou comnosco ; que vós comprehendereis em todos os terrenos e occasiões, que foi vosso irmão em armas, em bravura, em disciplina ; temos o dever de mostrar a esses vis ingratos que vos estão deshonrando = quem é o Tenente Coronel Geographo da Castro Silva, a quem elles emprestam (miseraveis !) os epithetos — *vil, infame* e *traidor* !

Velai-vos, sombras augustas. Eis a ordem do dia :

« Commando do 1.º Districto Militar em Manáos, 26 de Fevereiro de 1893.

« Ordem do dia n.º 309.

« Este commando acaba de ser vil e infamemente trahido pelo Commandante do 36 Batalhão de Infantaria tenente coronel Geographo de Castro Silva, que, sitiado no Quartel, declarou-me fóra da lei.

« Em presença de tanta ousadia, fica o mesmo tenente coronel suspenso do commando, preso com sentinella á vista, e sujeito a conselho de guerra por traição e infamia. Determino que o Major do mesmo Batalhão Tristão Sucupira de Alencar Araripe assuma o commando do corpo e o tenha de promptidão até segunda ordem.

« Da mesma maneira a Bateria deverá estar de promptidão.

« Outro sim, ficam presos até ulterior deliberação o tenente do referido Batalhão Raymundo de Amorim Figeira e 2.º tenente do 4.º de Artilharia de posição Fernando José dos Santos Barboza.

« Passa a fiscalisar o Batalhão o capitão José de Alencar Araripe, ficando o capitão Firmino Antunes Correia dispensado desse cargo, addido ao Quartel General e prompto para embarcar para a capital do Pará onde vai servir addido ao 15 Batalhão da mesma arma.

« Finalmente fica relaxada a prisão dos Srs major Tristão Sucupira de Alencar Araripe e capitão José de Alencar Araripe.

« *Bento José Fernandes*—General de Brigada graduado. »

Nesta peça, de que escorreu sangue e injuria, indigna como o cerebro que a ditou, não ha quem não veja interesses feridos, feios intuitos obstados, malignas insinuações dirigidas aos officiaes que tiverem de julgar o tenente coronel Geographo.

O General Bento diz que o tenente-coronel Geographo fica sujeito a conselho de guerra, por *traição e infamia* !

Quem teria mettido no cerebro pedregoso do General Bento que elle pode, ex-auctoritate propria, classificar o crime (pois que assim considerou os actos do tenente coronel Geographo) d'aquelle official—de *traição e infamia* ? !

Meu General, quem classifica o crime, quando ha e julga o criminoso, si este não é um mytho creado por algum cerebro exaltado, é o tribunal para esse fim constituido, e não vós, ou outro mandarim apaixonado.

Tende paciencia : a verdade é esta.

Vós, General, abusando de vossa autoridade e da força de que dispunheis lançastes grave offensa á face de um soldado, cujo passado, sempre illuminado desde Paysandú, cujo presente, aureolado pelo martyrio no cumprimento do dever, marcham á frente dos vossos guardando distancias inteiras.

Vossos interesses feridos e vossos caprichos malogrados pela rigidez da disciplina mantida pelo Coronel Geographo fizeram-vos perder a cabeça. A culpa não é nossa.

Amanhã principiaremos a percorrer a via dolorosa que nos levou até a ordem do dia que ahi fica.

* * *

Ao senador Piauhyense

Sr. senador, tome juizo ; não defenda este grupo insignificante de *violões* que só querem derramar o sangue dos pernambucanos ! V. Exc. não póde dizer ahi que deseja o progresso deste Estado ; porque não é nosso amigo. V. Exc. quando residia aqui, sempre que sua senhora dava á luz a algum filho, V. Exc. mandava espalhar terra do Piauhy por baixo de sua camma, para seu filho não nascer pernambucano ; e ostentava isto publicamente !

Como diz ahi que ama este Estado ? Aceite um conselho, quer o progresso de Pernambuco, cale-se, e consiga a remoção destes *violões* para o Piauhy, e lá organise um partido tendo o por chefe, volte ao senado, e diga o seguinte :

« Parabens aos pernambucanos, pois já reboquei para o meu Piauhy, todos os violões. »

Um Pernambucano.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

A' Sra. Julia G. de Almeida

Pela publicação feita no *Diario de Pernambuco* de 7 do mez corrente, verifica-se que a Sra. deseja comprar a casa de taipa, sita na estrada do Toque, freguezia de Afogados na Torre, em terras do Sr. Demetrio Carneiro Rodrigues Campello; porém, convém observar-lhe que a venda é nulla de pleno direito, porque o seu proprietario não é João Francisco Pessôa e sim José Luiz Bernardo Pessôa que usou do nome de uma entidade (que talvez não exista) para fugir aos innumeros debitos que tem, porém que não deseja pagar.

Pelo juiz do civel já existe uma justificação quanto ao que se allega para poder ser adquirida a dita casa de taipa para pagamento dos debitos do verdadeiro dono e vendedor José Luiz Bernardo Pessôa.

8 de Julho de 1893.

Um credor.

Afogados
Reunião Politica

Como foi annunciado terá lugar hoje, as 4 horas da tarde a reunião dos membros daquelle Club sob a presidencia do cidadão João Felinto; pelo que são convidados todos os seguidores da crença republicana, a se reunirem na séde do mesmo Club, no pateo da Paz em Afogados n. 82, ás 4 horas da tarde.

A's pessoas

que soffram de inchação do estomago, gases, digestão difficil etc., aconselhamos o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, o medico mais antigo deste estado.
1 vidro 2$000.
Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO
Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Matriz da Varzea

Pergunta-se ao Sr. vigario que do rendimento do patrimonio do Santissimo Sacramento, que a lampada vive dia e noite apagada? Não obstante o consistorio está reduzido a casa mortuaria? é escandalo sem igual.

O vigia.

Conselhos uteis

Apoplexia.—Ataca algumas vezes as creanças de berço; mais é principalmente nas idades avançadas e na velhice que ella escolhe as suas victimas.
Muitas vezes é hereditaria, como a gotta, com a qual tem em muitos casos uma grande analogia.
O sangue do maior numero dos apopleticos é muito espesso, muito plastico, como o dos gottosos.
E' o sangue a que chamam rico, mas não o é senão de perigos: é sangue da velhice, e das pessoas cuja pelle funcciona mal.
As pessoas predispostas para este terrivel mal devem usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.
Muitos medicos chamados para um apopletico, não hesitariam receitar as pilulas do Dr. Heinzelmann, tal é a efficacia desse remedio.
1 vidro 2$000.
Vende se em todas as pharmacias
DEPOSITO
Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Extraordinario!

A abaixo assignada, affirma por ser a pura verdade, que achando se de ha muito soffrendo de morphéa, tendo o corpo coberto de nodoas e feridas e o rosto inchado e excessivamente desfigurado com tuberculos, etc, graças ao tratamento e esforços do distincto especialista Dr. Bechtinger que ha dois mezes lhe tem medicado, vê-se quasi restabelecida, pois os tuberculos e feridas de todo o corpo vão visivelmente desapparecendo. E' esta uma prova do quanto é agradecida aquelle distincto especialista.
Maria Ferreira da Paz Lopes.
Moradora á rua dos Guararapes n. 18 —Recife.

Tres factos importantes

O respeitavel ancião Sr. José Moraes da Silva, de 74 annos de idade, a Exma. jovem Sra. D. Honorina Vieira e a interessante menina Cecilia, filha do Sr. José Machado de Souza, não duvidaram em vir a imprensa relatar os seguintes factos, para os quaes chamamos muita attenção publica:

O Sr. José Moraes da Silva, idade de 74 annos, não podia dirigir mais alimentos, passando 14 a 16 dias sem evacuar, soffrendo horrivelmente do estomago, da cabeça e do ventre, curou-se com as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.—José Moraes da Silva, negociante.
Porto Alegre.
(Firma reconhecida).
1 vidro 2$000.
Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO
Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.
— Attesto que, martyrisada por longos annos de soffrimentos do estomago e intestinos, fiquei radicalmente curada, tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, abençoado remedio.—Honorina Vieira.
Cacimbinhas.
(Firma reconhecida.)
1 vidro 2$000.
Vende se em todas as pharmacias
DEPOSITO
Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.
= Attesto que minha filhinha Cecilia, esteve gravemente doente do estomago, a tal extremo que esteve com a vela na mão, graças as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, salvou-se e está hoje forte e engordando.
O referido é verdade e assigno.—José Machado de Souza.
Bagé.
(Firma reconhecida).
1 vidro 2$000.
Vende-se em todas as pharmacias
DEPOSITO
Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

A' classe dos mercieiros

A commissão abaixo assignada, nomeada pela directoria da sociedade União Commercial B. dos Mercieiros, para tratar dos interesses da classe.

Convida aos Srs. mercieiros em geral para uma reunião a qual deve ter logar domingo 9 do corrente as 4 horas da tarde, na séde da mesma associação, á rua do Barão da Victoria n. 60 1º a dar.

Tendo de tratar se de assumptos de interesses geral da classe, a commissão pede o comparecimento de todos os Srs. mercieiros estabelecidos no municipio, certos de que meia hora depois da marcada considerar-se-ha constituida a reunião.

Recife, 5 de Junho de 1893.
Manoel J. da C. Ramos.
João Alves de Freitas.
Paulo José Alves.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 15 do corrente, as 11 horas da manhã, na agencia de leilões, a travessa do Corpo Santo n. 27, o agente Silveira venderá em leilão publico o terreno em que esteve edificado o predio n. 4, no lugar Casa Forte, freguezia do Poço da Panella, cujo terreno com a frente para a estrada mede 4 metros de largura, e 47 metros de fundo, avaliado por [illegible]80$000.

Cujo terreno foi penhorado por execução da fazenda do Estado contra João Manoel de Farias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 5 de Julho de 1893.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subescrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 14

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 11 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, serão vendidas á porta desta repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado novo praso de trinta dias a contar desta data para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Armazem n. 4

Marca triangulo AMR no centro—Uma caixa n. 71, entrada em 14 de Maio de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor» não constando a consignação e contendo amostras.

Francisco S. Quintas—Um pacote, sem numero, entrado em 6 de Junho de 1892, vindo de Southampton no vapor inglez «Tagus,» não constando a consignação e contendo amostras.

Gonçalves Cunha & C.—Um dito, sem numero, entrado em 17 de Junho de 1892 vindo de New York no vapor inglez «Chilian,» consignado a Gonçalves Cunha & C., contendo amostras de madapolão.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, entrado em 18 do mesmo mez e anno, vindo de Southampton no vapor inglez «Clyde,» não constando a consignação, contendo amostras.

C. C. da Costa Moreira—Um pacote n. 1269|70 entrado em 4 de Julho de 1892, vindo de Southampton no vapor inglez «Thames,» não constando a consignação, contendo amostras.

Marca CL&C—Uma caixa, n. 1381|90, entrada em 9 de Julho de 1892, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Coritiba,» consignada a Costa Lino & C., contendo amostras de phosphoros.

Elliot—Um pacote, n. 507, entrado em 15 do mesmo mez e anno, vindo de Southampton no vapor inglez «Magdalena,» não constando a consignação, contendo pequenas amostras.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, não constando a consignação e contendo amostras.

Direção da Companhia Pernambucana de Navegação—Um dito, sem numero, entrado em 18 do mesmo mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar,» não constando a consignação e conteúdo amostras.

Marca M&S—Um dito, sem numero, entrado em 19 do dito mez e anno, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Itaperica,» consignado a Miranda & Sousa contendo amostras.

Marca NF&C—Um dito, sem numero, entrado em 19 do dito mez e anno, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignado a Nunes Fonseca & C., contendo amostras.

José Macedo—Um dito, sem numero, entrado em 29 do dito mez e anno da mesma procedencia no vapor Noruéguez «Favel,» consignado a José Macedo, contendo amostras.

Marca X 49 JW—Um dito, sem numero, entrado em 15 de Agosto de 1892, vindo de Southampton no vapor inglez «Thames,» consignado a ordem, contendo amostras.

Idem—Um dito, n. 263|64, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, a mesma consignação e conteúdo.

Marca diamante MW 87 no centro—Um dito, n. 507|516, idem, idem idem.

C'y Comber—Um encapado, sem numero, idem idem, não constando a consignação e contendo 6 kilos de tapete de lã avelludado apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão.

Marca OJ&C—Um pacote, sem numero, entrado em 19 de Agosto de 1892, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Argentina,» consignada a Olintho Jardim & C., contendo amostras.

Marca AB—Uma caixa, n. 1|10, idem idem, consignada a ordem com o mesmo conteúdo.

Marca WH contra marca W—Um pacote n. 156|7, entrado em 20 de Agosto de 1892, vindo de Liverpool no vapor inglez «Edictor,» não constando a consignação e contendo amostras.

Julio Irmão—Um pacote, sem numero, entrado em 30 do dito mez, vindo de Southampton no vapor inglez «Tagus,» não constando a consignação e com o mesmo conteúdo.

Francisco S. Quintas—Um dito, sem numero, idem, idem, idem.

Marca JW 49 as pontas—Um dito, sem numero, entrado em 6 de Setembro de 1892, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Santos» não constando a consignação e contendo amostras.

Marca RL&C contra marca Mw—Um dito, sem numero, entrado em 5 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez «Merchant,» não constando a consignação e contendo amostras.

Antonio Domingues Lima & C.—Um dito, sem numero, entrado em 29 do dito mez, da mesma procedencia, no vapor inglez «Tagus,» consignado a Antonio Domingues Lima & C., contendo amostras.

Alvaro G. da C. Ferreira—Um dito, sem numero, idem, idem, consignado a Alvaro G. da C. Ferreira e contendo amostras.

Francisco S. Quintas—Um dito, idem, idem idem, não constando a consignação e contendo amostras.

Theo Just—Um dito, idem, idem, idem, consignado a ordem, com o mesmo conteúdo.

Marca Jw 49 as ponta—Um dito, idem, idem, idem, consignada a ordem e com o mesmo conteúdo

Marca P|C—Um dito, idem, idem, consignado a Pohlman & C., o mesmo conteúdo.

Marca Mw GC as pontas—Um dito, idem, idem, consignado a ordem o mesmo conteúdo.

Marca OJ contra marca w—Um idem, idem, idem.

Marca AB contra marca Mw—Um dito idem, idem, idem.

Marca M|P—Um dito, idem, idem consignado a Machado Pereira, & C., contendo amostras.

Marca diamante MW 87 no centro—Um dito, idem, idem, não constando a consignação, contendo amostras.

Marca NM&C—Um dito, idem, idem.

Marca triangulo MTC no centro—Um dito n. 10, entrado em 30 do dito mez, da mesma procedencia no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação e contendo amostras.

Marca diamante B no centro—Um cesto n110|169, entrado na mesma data, da mesma procedencia e no mesmo vapor, não constando a consignação, e contendo amostras de louça.

Armazem n. 6

Sem marca—Uma caixa, sem numero, entrada em 30 de Abril de1891, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Paraguassú» não constando a consignação, e contendo azeite doce em 16 latinhas, medindo liquido 47 litros.

Idem—Sete rolos, sem numero entrados na mesma data, vindos do sul na barcaça «D. Sinhá», não constando a consignação e contendo fumo nacional em rolo, pesando liquido 3[illegible]0 kilos.

Idem—Duas barricas, sem numeros, entradas na mesma data e na mesma barcaça, com o mesmo conteúdo, o pesando liquido 100 kilos.

Marca diamante 18919 no centro—Um pacote, sem numero, entrado em 8 de Novembro de 1890, vindo de Southampton no vapor inglez «Clyde», não constando a consignação, contendo amostras.

Marca L—Um encapado n. 564, entrado em igual data da mesma procedencia no dito vapor, não constando a consignação e contendo amostras.

Marca AB contra-marca MW—Um pacote, sem numero, entrado em 20 de Dezembro de 1890, vindo de Southampton, no vapor inglez «La Plata», não constando a consignação e contendo amostras

Marca BM—Uma caixa, sem numero, entrada em 5 de Janeiro de 1891, vinda de Bordeaux no vapor francez «Equateur», consignada a Ferreira & C., e contendo uma corôa mortuaria de vidro, pesando liquido 5 kilos.

Marca NC 2812—Uma caixa n. 564, entrada em 19 de Janeiro de 1891, vinda de Southampton no vapor inglez «Tamar», ignorando-se a consignação, contendo typos para typographia, e pesando liquido 58 kilos.

Marca ARJ—Uma caixa n. 4, entrada em 31 do mesmo mez e anno, vinda do sul no vapor nacional «Maranhão», não constando a consignação, contendo copos de vidro, pesando liquido 57 kilos.

Marca FAB—Duas caixas ns. 1 e 3, entradas em 9 de Fevereiro do dito anno, vinda do sul no vapor francez «Buenos Ayres», não constando a consignação, contendo cartazes annuncios.

Idem—Uma dita n. 2, idem idem, contendo papelão não especificado, e pesando liquido 6 kilos.

Marca PCA—Uma dita, sem numero, entrada, em 12 do mesmo mez e anno, vindas do Havre, no vapor francez «Medoch», ignorando-se a consignação e contendo amostras.

Marca APS&C—Tres caixas ns. 43 a 45, entradas em 18 de Abril de 1888, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Uruguay», consignadas a A. P. de Souza Soares & C., contendo molduras douradas, pesando liquido real 618 kilos.

Marca DK—Uma dita n. 570, entrada em 26 de Novembro de 1888, vinda de Southampton no vapor inglez Tamar, não constando a consignação, contendo um pequeno barril, que conteve vinagre ou vinho estragado.

Marca Leal & C.—Um pacote, sem numero entrado em 27 de Outubro de 1888, vindo de Southampton no vapor inglez «Elbe», ignorando-se a consignação contendo amostras.

Marca C&M—Uma caixa n. 1, entrada em 21 de Junho de 1890, vinda de Southampton no vapor inglez «La Plata», consignada á ordem, contendo papel tinto para encadernação, pesando liquido 50 kilos.

Marca triangulo AL no centro—Uma caixa, sem numero, entrada em igual data, vinda do sul no vapor nacional «Planeta», ignorando-se a consignação, vasia.

Marca triangulo M no centro—Uma dita n. 514, entrada em 4 de Julho de 1890, vinda de Southampton no vapor inglez «Elbe», ignorando-se a consignação, contendo amostras.

Marca MC contra marca F—Um encapado n. 216, entrado em 19 de Dezembro de 1891, vindo de Santos no vapor francez «Entre-Rios», ignorando-se a consignação, contendo um barril com fumo preparado para rapé, pesando 140 kilos.

Marca G. P. Abreu—Um pacote, sem numero, entrado em 18 de Fevereiro, vindo do Havre no vapor francez «Medoch», ignorando se a consignação, e contendo amostras.

Marca Chaline—Um dito, sem numero, entrado em 6 de Agosto de 1890, vindo de Bordeaux, no vapor francez «North», ignorando-se a consignação, e contendo typos para typographia, pesando 14 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão.

O Dr. Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz de direito do municipio de Buique, com jurisdicção extensiva a da Pedra, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem ou delle noticia tiverem, que D. Maria de Alexandria Cavalcante, residente actualmente na cidade de Pesqueira deste Estado, provando ser legitima consenhora da propriedade—Panellas—sita neste municipio com parte na da Pedra atravessada de norte a sul pelo rio Panema e promovendo a demarcação e divisão da mesma propriedade e do sitio Barraverde, nella encravado, me requereu para que fossem citados todos os demais consenhores e bem assim os herdeiros confrontantes da mencionada propriedade para a primeira audiencia, depois de feitas e accusadas todas as citações, se louvarem com a supplicante em agrimensor ou piloto e arbitradores que procedam a demarcação e divisão da propriedade —Panellas—inclusive o sitio Barraverde abonando os primeiros as despezas; ficando desde logo citado para todos os termos da causa até final sentença e sua execução, sob pena revelia.

E como justificasse, em virtude do meu seguinte despacho exarado na alludida petição: «autoada, como requer, expedindo-se mandado e não precatoria para o municipio da Pedra, de minha jurisdicção. Nomeio curador a *lide* o capitão José Antonio da Silva Galvão. Justifique no dia 5 do corrente. 2 de Junho de 1893. Sebastião Ildefonso,» que além dos consenhores e confrontantes conhecidos domiciliarios neste municipio e no da Pedra, ha outros, segundo consta, conhecidos e desconhecidos domiciliarios neste Estado e no das Alagôas, em lugares ignorados, como sejam João Berto, Francisco Berto, Mariano José de Oliveira. Antonio Berto, Felix Moreira da Trindade, Laurentino Dias Lima, José Dias Brazil, Manoel José Martins, D. Dina Marques e seu cunhado Caetano de Mello, D. Umbelina, viuva do finado João Ireno e seus filhos, Manoel de Sá Cavalcante ou seus representantes, Antonio de Sá Cavalcante e Francisco de Sá Cavalcante, todos hereos confrontantes; Manoel Cavalcante de Sá e Albuquerque e suas irmães D. Rita e D. Ignacia, os menores Bento, Pedro, Justa e Venancia, filhos do finado Neporiano Cavalcante de Albuquerque, Bemvindo Campoverde e irmães germanas deste, lhes mandei passar a presente minha carta de editos de 90 dias, pela qual cito e chamo aos acima mencionados heréos confrontantes e consenhores, conhecidos e bem assim os desconhecidos da já mencionada propriedade—Panellas—com o praso de 90 dias a comparecerem á primeira audiencia deste juizo, depois de feitas e accusadas todas as citações, afim de se louvarem com a supplicante D. Maria de Alexandria Cavalcante em agrimensor ou piloto e arbitradores, que procedam a demarcação e divisão requeridas e abonarem os consenhores, as despezas; ficando, desde logo, citados para os demais termos da causa até final sentença e sua execução, pena de revelia, sendo as audiencias no Paço do Concelho Municipal nas quintas-feiras e publicada esta no diario official deste Estado e no das Alagôas; sendo igualmente affixada na capital de cada um dos ditos Estados.

Eu, Francisco Joaquim Padilha, escrivão, dato, subscrevo.

Villa de Buique, 23 de Junho de 1893.

Sebastião Ildefonso do Rego Barros.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 15

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 17 de Julho vindouro, ás 11 horas da manhã, serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição, isentas de direito, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes aliás fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço dellas dentro de 48 horas.

Armazem n. 2

Marca ECH—Um encapado n. 26, entrado no armazem em 5 de Maio de 1891, vindo do sul no vapor francez «Ville de Maranhão», ignorando-se a consignação, contendo 17 camisas e 2 ceroulas de meia (amostras) pesando 4 kilos.

Marca Abstein & C—Uma caixa, sem numero, entrada em 22 do dito mez e anno, vinda de Southampton no vapor inglez «Magdalena», consignada a Abstein & C., contendo amostras e pesando 9 kilos.

Marca Propriedade J. Recife—Um pacote n. 507, entrado em igual data, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignado ao «Jornal do Recife», contendo amostras.

Marca Johston Pater & C—Um dito n. 214, idem, idem, consignado a Johston Pater & C., com o mesmo conteudo.

Marca SC—Um dito, sem numero, entrado em igual data, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Bahia» ignorando-se a consignação, com o mesmo conteudo.

Marca BS—Um fardo sem numero, entrado em 2 de Setembro de 1891, vindo do sul no vapor americano «Vigilancia» ignorando-se a consignação, contendo fumo em folha, ordinario, pesando 50 kilos.

Marca diamante CV ao centro e P abaixo—Um atado, sem numero, entrado em 15 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», ignorando-se a consignação, contendo pesos de ferro batido simples, pesando 15 kilos.

Marca PH—Vinte e tres cantoneiras de ferro batido simples, entradas em 22 do mesmo m

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 de Julho de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 3/4 sobre Londres a 90 dias, pelo meio dia offereciam a 10 7/8, mais tarde o Banco de Pernambuco saccava a 10 15/16 dando a ultima hora 11 d effectuando-se transacções regulares

Em papel particular não houve negocio offereciam-se letras a 11 d sem achar tomadores

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos de manhã abriram com a taxa de 10 7/8 com o mercado firme.

Cotações de generos
Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$800
Branco idem idem	5$600	a	7$000
Somenos, idem idem	4$800	á	5$000
Mascavado idem idem	3$900	a	4$200
Bruto idem idem	3$800	a	4$000
Bruto melado	3$500	a	3$800
Retame idem idem	2$800	a	3$000

Algodão
Pela manhã effectuaram-se vendas deste producto a 10$600 por 15 kilos de tarde, porém, com a firmeza do cambio o mercado manifestou-se menos firme.

Alcool
Por pipa de 480 litros 255$000 nominal.

Aguardente
Por pipa de 480 litros a 155$000 nominal.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos a 720 réis nominal.
Verdes a 425 réis nominal.

Mel
Por pipa de 480 litros 80$000 nominal

Borracha
Cota-se a 22$000 por 15 kilo

Carnauba
Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 6	3536	500
Vapores	1 a 6		2890
Animaes	1 a 7	214	
Estrada de Ferro Central	1 a 7	1125	401
Idem de S. Francisco	1 a 7	4046	811
Idem de Limoeiro	1 a 6	500	999
Somma		9421	5601

Exportação
RECIFE, 7 DE JULHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Justin», para New York, carregaram:
E. C. Bamsden, 43 fardos com 6,055 pelles de cabra e 3,306 ditas de carneiro.
G. de Mattos Irmãos, 46 saccos com 4,029 kilos de cera vegetal, 14 fardos com 4,209 pelles de cabra e 3 ditos com 650 ditas de carneiro.
Pohlman & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez «Origem», para Liverpool, carregaram:
J. Pater & C., 33 saccos com 2,639 kilos de residuos de algodão.
— No vapor inglez «Bellena», para Liverpool, carregaram:
B. Williams & C., 50 fardos com 88 350 kilos de algodão.
— Na barca nacional «Rio Amazonas», para Lisboa, carregaram:
P. Pinto & C., 50 barris com 4,310 litros de mel.
B. Souza Travasso, 100 saccas com 9,554 kilos de algodão.
Para o Porto, carregaram:
P. Pinto & C., 50 barris com 4,310 litros de mel.

Para o interior

— No vapor inglez «Justin», para o Pará, carregaram:
M. F. Leite, 500 barricas com 32,000 kilos de assucar branco.
Cascão & Barbosa, 320 barricas com 15,425 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «S. Salvador», para o Pará, carregaram:
A. N. Duarte, 400 barricas com 27,000 kilos de assucar branco.
N. M. do Eirado, 300 barricas com 20,700 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 200 barricas com 13,600 kilos de assucar branco.
D. F. Porto Baltar, 100 volumes com 6,300 kilos de assucar branco.
M. Cunha, 310 volumes com 17,709 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 187 barricas com 12,180 kilos de assucar branco e 20 ditas com 1,400 ditos de dito refinado.
Para Manáos, carregaram:
P. Pinto & C., 55 barris com 4,730 litros de aguardente.
D. F. Porto Baltar, 5 barris com 430 litros de alcool.
J. Baltar & C., 50 caixas com 650 kilos de sabão, 42 barris com 3,780 litros de aguardente, 5 saccos com 375 kilos de assucar mascavado e 15 ditos com 1,125 ditos de dito branco.
Amorim Irmãos & C., 3 barricas com 210 kilos de assucar refinado, 116 ditas com 8,188 ditos de dito branco, 3 barris com 270 litros de alcool, 3 pipas e 90 barris com 9,510 ditos de aguardente.
— No vapor nacional «Coritiba», para Rio de Janeiro, carregaram:
Guimarães & Valente, 100 caixas com 3,000 litros de oleo vegetal.
Para Santos, carregou:
V. Motta, 50 barris com 4,500 litros de aguardente.
— No vapor nacional «Tramandahy», para Porto Alegre, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 275 barricas com 29,875 kilos de assucar branco.
Para Pelotas, carregaram:
J. S. Carneiro & C., 20 pipas com 9,200 litros de aguardente.
— No vapor nacional «Oceano», para Rio de Janeiro, carregaram:
S. Guimarães & C., 15 pipas com 6,900 litros de alcool.
— No vapor francez «Ville de Rosario», para Rio de Janeiro, carregaram:
A. ouile & C., 30 pipas com 14,400 litros de alcool.
— No vapor allemão «Cintra», para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Carneiro & C., 90 saccas com 5,480 kilos de algodão.
— No hiate «Correio de Natal», para Natal carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 15 barricas com 800 kilos de assucar refinado e 17 ditas com 1,032 ditos de dito branco.
— Na barcaça «Espadarte», para Parahiba, carregou:
J. Souza, 150 caixas com 3,300 kilos de sabão

Pauta da Alfandega
SEMANA DE 10 A 15 DE JULHO DE 1893

Alcool (litro)	490
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	120
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	240
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	710
Couros seccos salgados (kilo)	650
Couros verdes (kilo)	425
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	[illegible]70
Cal (litro)	[illegible]
Carvão cardiff	28$[illegible]
Courinhos (um)	190$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	150
Pelles de cabra em cabello	250$400
Pelles de carneiro em cabello	180$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$500
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$[illegible]

Rendimentos publicos
MEZ DE JULHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 7	434:4[illegible]$979	
Idem de 8	44:302$296	
		478:725$275
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 7	43:707$032	
Idem de 8	8:469$216	
		52:176$248
Somma total		530:901$523

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Julho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 7	16:164$936
Idem de 8	1:130$255
	17:295$191

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 7	616$639
Idem de 8	$
	616$639

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Julho foi o seguinte: Entraram

36 bois pesando 5,715 kilos.	
400 kilos de peixe a 20 réis	8$000
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
2 ditas com camarões a 100 rs.	$200
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
32 cargas de farinha a 200 rs.	6$400
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
50 lugares a 200 rs.	10$000
12 suinos a 200 rs.	2$400
3 dita de batata a 300 rs.	$900
4 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassua com gallinhas a 300 rs.	$600
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
3 ditas de canna a 300 rs.	$900
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
11 ditas com milho verde a 300 rs.	3$300
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
67 ditos com farinha a 400	26$800
32 columnas a 600 rs.	19$800
9 compartimentos com fressuras a 600 rs.	5$400
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
47 talhos a 2$000	94$000
	264$800
Rendimento dos dias 1 a 5	1.369$000
	1.633$800

Preços do dia:
Carne verde de [illegible]40 a 72[illegible] réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem
Milho de 800 a 1$ réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 8

Valparaizo e escala—23 dias, vapor inglez «Iberia», de 2953 toneladas, commandante G. Massey, equipagem 100, carga varios generos; á Wilson Sons & C.

Trieste e escala—33 dias, vapor austriaco «Helios», de 1203 toneladas, commandante Eduardo Ratzmann, equipagem 48, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «S. Salvador», de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Maceió—12 horas, vapor inglez «Bellena», de 1770 toneladas, commandante I. Ivensen, equipagem 30, carga algodão; á Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—vapor inglez «Iberia», commandante G. Massey, carga varios generos.

New-York e escala, vapor inglez «Justin», commandante Morisron, carga assucar.

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional «Oceano», commandante Manoel Francisco Lagôa, carga varios generos.

Observações

Procedente do Havre e escala fundeou no Lamarão o vapor francez «Villa de Rosario» e não communicou com a terra.

Navios esperados

De Pelotas
Patacho sueco «Zeus».
Patacho hollandez «Clara».
Patacho nacional «Almina».
Patacho norueguense «Rabbi».
Patacho allemão «Leda».
Patecho allemão «Polux».
Patacho norueguense «Eidsvold».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Brigue nacional «Prazeres».
Lugar inglez «Brunette».
Lugar inglez «Lord Duffus».
Lugar inglez «C. Thorens».
De Swansea
Barca ingleza «Sbarry».
Barca ingleza «Beta».
De Cardiff
Barca norueguense «Ragna».
Barca norueguense «Victoria».
Barca norueguense «Aristos».
Barca norueguense «Galathea».
Barca norueguense «Gies».
De Liverpool
Barca norueguense «Emilie».
Barca norueguense «Sigrid».
Barca norueguense «A. B, Bull».
De Hamburgo
Lugar hollandez «Johana».
De Londres
Lugar inglez «Harnet».
Barca norueguense «Palander».
De Elizabeth
Brigue norueguense «Vista».
De Terra Nova
Barca ingleza «Ethel».
Barca ingleza «Minese».
Lugar inglez «Rosina».
Patacho inglez «May Johns».

Vapores a entrar
Mez de Julho

Sul	*Parahyba*	9
Sul	*Itaqui*	9
Sul	*Guanabara*	10
Sul	*Santelmo*	10
Sul	*Scottish Prince*	10
Europa	*Thames*	12
Sul	*Pallas*	12
Sul	*Napoli*	13
Norte	*Pernambuco*	14
Sul	*Magdalena*	16
Sul	*Alagoas*	16
Europa	*Argentina*	17
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	18
Norte	*Manáos*	20
Europa	*Merchant*	20
Norte	*Maranhão*	24
Sul	*Brazil*	24
Sul	*Olinda*	29

Vapores a sahir
Mez de Julho

Norte	S. Salvador	9	ás	2 h.
Sul	*Helios*	9	as	4 h.
Sul	*Ville de Rosarrio*	10	as	4 h.
Sul	*Thames*	12	as	5 h.
Europa	*Napoli*	13	as	2 h.
Sul	*Pernambuco*	15	ás	3 h.
Europa	*Magdalena*	16	as	5 h.
Norte	*Alagoas*	17	as	5 h.
Sul	*Argentina*	18	as	4 h.
Sul	*Ville de S. Nicoláo*	18	a.	4
Sul	*Manáos*	21	as	5 h.
Sul	*Maranhão*	25	as	5 h.
Norte	*Brazil*	25	as	5 h.
Norte	*Olinda*	30	as	5 h.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
UA DO COMMERC.

ILEGÍVEL

...ssano, da mesma procedencia, no mesmo vapor, não constando a consignação.

Marca H & C—Quinze fogareiros quebrados, entrados em 9 de Janeiro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez «Hoblain», não constando a consignação.

Marca diamante RS ao centro e P abaixo, uma caixa n. 188, entrada em 28 de Junho de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação, contendo cadeados de ferro envernisados, pesando 75 kilos.

Uma dita n. 189, idem idem, contendo pinceis de cabello para pintura, pesando liquido 39 kilos.

Marca MLMR—Uma dita n. 8960, entrada em 13 do dito mez e anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», consignada a ordem, contendo lenços de setineta de algodão. pesando liquido 10 kilos

Marca GM & M—Uma dita n. 7.6, entrada em 30 de Julho de 1892, da mesma procedencia e no mesmo vapor, consignada a Moreira Borges & C., contendo 108 tijolos refractarios.

Marca JCB—Nove ditas ns 13 a 21, entradas em 30 de Setembro de 1892, da mesma procedencia, no vapor inglez «Merchant», consignadas a Browns & C, contendo linha de algodão em carreteis pesando 1905 kilos.

Marca APS & C e P abaixo—Uma dita n. 128, entrada em 20 do dito mez e anno, vinda do Havre no vapor francez «Entre Rios», consignada a Antonio Pinto da Silva, contendo papel de lixa, pesando liquido 360 kilos.

Marca diamante R ao centro— Uma dita n. 33.872, idem, idem, consignada a Reis & Santos, contendo peneiras de tela de latão, pesando liquido 317 kilos.

Uma dita, idem, idem, contendo fechaduras de ferro simples, de uma só volta, pesando 40 kilos e fechaduras de duas molas, pesando 130 kilos.

Armazem n. 2

Marca AGH acima FL abaixo—Uma caixa n. 3, vinda de Hamburgo no vapor «Argentina», entrada em 20 de Agosto do anno findo, consignada a Theo Just, contendo roupa feita, não especificada, de casemira de la ingleza ou qualquer outro tecido, pesando liquido 16 kilos.

Marca GEV—Tres ditas ns. 1 a 3, vindas de Hamburgo no mesmo vapor, entradas as duas primeiras em 18 e a ultima em 20 de Agosto do anno findo, consignadas a ordem, contendo uma prensa a vapor para fabrica de vidros.

Armazem n. 3

Sem marca—Um attado sem numero, entrado em 13 de Junho de 1891, vindo de New-York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo ferro em verguinhas, pesando 8 kilos.

Marca GL acima e AB abaixo—Uma caix, sem numero, entrada em Outubro do dito anno, vinda do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo canella em pó com alguma avaria e pesando 13 kilos.

Marca GAI—Uma dita sem numero, entrada em 7 Novembro do dito anno, vinda de New York no vapor americano «Advance», não constando a consignação, contendo quatro frascos com tinta para escrever, pesando 400 grammas.

Marca diamante e B no centro—Uma barrica sem numero, entrada em 4 de Janeiro de 1892, vinda de New York no vapor americano «Vigilancia», consignada a Companhia Distillação Pernambucana, contendo arrebites simples. pesando 23 kilos.

Marca sem numero—Um atado, entrado em 3 de Maio de 1892, vindo do Rio de Janeiro no vapor americano «Finance», não constando a consignação, contendo ferro batido em obras, pesando 236 kilos.

Alfandega de Pernambuco, em 19 de Junho de 1893.

Barão de Souza Lião

2ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1 de Julho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, conforme solicitou a Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, em officio n. 200, de 33 de Junho ultimo, o edital abaixo transcripto, acerca do levantamento da caução feita pela agencia da Companhia Liverpool and London and Glob Insurance que allega ter cessado suas operações.

O Secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, tendo a Companhia Liverpool and London and Glob Insurance requerido a este ministerio o levantamento da caução para fundo de garantia de sua agencia no Estado de Pernambuco, visto ter esta cessado as suas operações, deverão ser trazidas ao conhecimento deste ministerio, até o dia 31 de Julho proximo futuro, quaesquer reclamações que possam os interessados fazer a tal respeito, afim de ser dada a conveniente solução ao pedido da mesma Companhia.

Directoria Geral da Industria, em 23 de Junho de 1893.

O director geral,
Thomaz Wallace da Gama Cochrane.

2ª Secção —Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Junho de 1893.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr Governador do Estado, faço publico para conhecimento do interessado, que o Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores declarou em aviso n. 693, de 23 de Junho findo que não se achando comprehendidos em nenhuma das hypotheses dos §§ 1 e 2 do art. 2 do decreto n. 58, de 14 de Dezembro de 1889, os serviços que allega o capitão Nuno da Fonseca ter prestado no incendio occorrido ultimamente na fabrica de sabão de Fonseca Irmãos & C., não pode por esse motivo ser conferida ao mesmo capitão qualquer das medalhas de distincção de que tratam os citados paragraphos.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do 1º semestre do corrente anno, na razão de dez por cento sobre o capital realisado, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, de 1 ás 3 horas da tarde.

Recife, 30 de Junho de 1893.
José João de Amorim
Director secretario.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Chamada de capital

De accordo com a resolução tomada pela directoria com a commissão auxiliar, nomeada na ultima assembléa geral, convido aos senhores subscriptores do augmento de capital, a realisarem a 1ª entrada das acções que subscreveram na razão de 20 0/0, ou 40$ por acção, até o dia 15 do corrente, no Banco Popular.

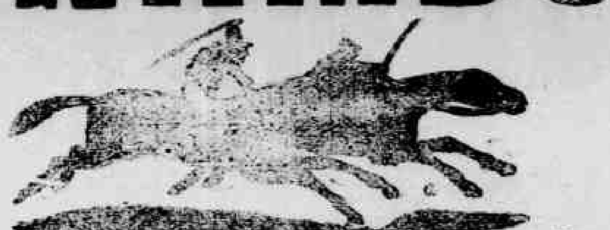
Recife, 1 de Julho de 1893.
A J. Barbosa Vianna
Presidente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão funebre em 9 do corrente
Começa as 6 horas da tarde em ponto.
Entrada franca a qualquer pessoa.
Dar-se-ha uma esmola a cada pobre que assistir ao acto.
A. Costa, secretario da commissão.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10ª corrida a realizar-se no dia 16 de Julho de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Justiça**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia** — 1.050 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.000 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Compensação**—1.609 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Tentativa**— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 850 metros. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Velocidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 11 do corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1º andar.

Os pareos Compensação, Tentativa e Turf Pernambucano não contarão victoria.

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Justiça os animaes Gatuno, Turco 2º, Talicier, Dublin, Flautista, Galet, Campones, Conforme, Regente, Talicer, Tupy 2º, Piramon, Scepticismo, Marangua pe, Sans-Souci, Malange, Pigmeu e Maurity no pareo Derby-Club os animaes Despota 2., Atlante, Petropolis, Douradilho, Bonina e Radamés, no pareo Compensação os animaes Dublim, Huguenot, Pygmeu e Tudo-é, no pareo Tentativa os animaes Huguenot, Triumpho, Vermout, Boccacio 2º, Pontable, Alabama e Campones, no pareo Turf Pernambucano os animaes Huguenot e Bocacio 2. e no pareo Velocidade os animaes Maurity, Dublin, Pirilampo, Piramon e Plutão.

As propostas que não vierem acompanhadas do valor da inscripção não serão lidas.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 6 de Julho de 1893.

O SECRETARIO,
J. Benigno da Silva.

Marca registrada n. 17

A presente marca se destina a assignalar os productos do fabrico e commercio do abaixo assignado, extrahidos do cajú como sejam vinho, cognac, vermouth, licores, etc. expostos a venda em pipas, barris, caixas, etc., desenhada em papel azul celeste representando a figura de um circulo cuja extremidade é designada por linhas circulares de cores preta e encarnada.

Dentro da area encontra-se a figura de um rectangulo, designado por linhas rectas de côres preta e encarnada, formando cada uma dessas linhas rectas a figura de um arco que extrema com as linhas circulares.

Dentro da area rectangular encontra se o desenho de um galho da arvore do cajú, formado de linhas mixtas com representação das respectivas folhas verdes, sombreadas de preto, pendendo do centro do mesmo galho, em forma vertical o fructo cajú de côr encarnada com representação da respectiva castanha de côr parda, sombreados o cajú e a castanha de preto e verde claro, podendo ser o cajú de côr amarella, conforme se vê da segunda estampa annexa, designando o amadurecimento do respectivo fructo, havendo na extremidade superior não só deste galho como da do outro menor que nasce da base do descripto, deus pequenos cajùs, vingados, de côr verde claro e no vertice de cada um destes galhos um cacho da flor da arvore, tendo a esquerda destes cachos tres pequenas folhas de côr amarella rosado, representando as novas folhas da arvore.

Na extremidade esquerda vê se á palavra—Trade—e na direita a palavra—Mark—com tinta preta.

Acima do fructo, cajú, lê-se a palavra vinho, mais abaixo, a preposição de : esta com tinta preta, aquella com tinta encarnada, sombreada de preto.

A esquerda da castanha do dito fructo lê se a palavra cajú e a direita a palavra Brasil, escriptas em forma de curva com tinta encarnada sombreadas de preto e branco.

Abaixo da castanha vê se em forma de linhas parallelas uma tarja de côr preta, contornada de amarello e preto, cuja extremidade desta tarja é de forma circular e sobre a mesma tarja lê-se J. de Macedo, com tinta branca.

Esta tarja está sobre um enfeite em forma de ramagem de côr verde-claro.

Ao lado esquerdo desta ramagem e abaixo da dita tarja, lê-se a palavra Fabrica e mais abaixo em forma parallela as palavras rua da Aurora n. 111, estas com tinta preta e aquella com tinta encarnada.

Ao lado direito do mesmo enfeite vê-se na mesma conformidade da esquerda a palavra Deposito e mais abaixo as palavras rua da Madre de Deus n. 5.

Mais abaixo ainda em forma parallela vê se a palavra Pernambuco, de côr encarnada, sombreada de preto.

Dentro do arco superior formado pela figura rectangular acima descripta, vê-se duas figuras representando homem e mulher, esta segurando uma garrafa e aquella levando um copo a bocca, ambas sentadas sobre galhos da arvore de cajú.

Estas figuras acham-se entre duas linhas curvas, tendo ao lado direito e esquerdo vistas de montanhas a beira mar, cobertas de vegetação.

Dentro do arco da parte inferior vê-se tambem entre duas curvas uma figura representando um Indio, escanchado sobre um pequeno galho da arvore do cajú', igual em miniatura ao galho grande acima descripto, tendo na mão direita um copo e na esquerda uma lança.

Na extremidade direita deste arco vê-se a representação de um Vapor e na extremidade esquerda a de um navio de vela, ambos em fórma de navegação em pleno mar.

Dentro de cada um dos arcos que ficam a direita e a esquerda da figura rectangular se destacam figuras e edificios em fórma de rua a beira da praia, coberta esta de vegetação de cores mixtas

Esta marca pode variar em côres, dimensões, bem como na designação de productos, como se vê da segunda estampa annexa com a denominação de cognac.

Recife, 20 de Junho de 1893.—José de Macêdo.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria pelas 11 horas da manhã de hoje.

Em fé da verdade. — Secretaria da Junta Commercial do Recife, 20 de Junho de 1893.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 17, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem.

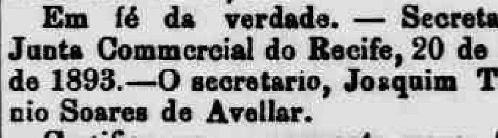
Pagou 9$000 de sello Estadual, conforme consta do 1º exemplar.

Em fé da verdade.—Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de Julho de 1893.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 9. Pagou 9$000 do registro conforme a 1ª via.

Recife, 7 de Julho de 1893.—C. de Araujo, o thesoureiro Ferreira Lima.

Estava com o sello da Junta Commercial.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Acções Preferenciaes Debentures

Estão sendo pagos os juros de similhantes titulos que deverão ser apresentados; no escriptorio da companhia as terças e sabbado que forem dias uteis, e na vespera quando santificados.

Escriptorio do gerente 3 de Julho de 1893.

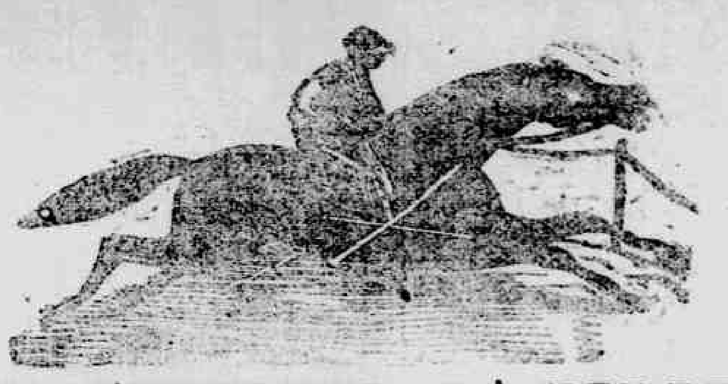
Antonio Pereira Simões.

Companhia Industrial Pernambucana

Os possuidores de debentures da segunda emissão desta Companhia, são convidados á virem receber no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 1.° andar o juro do semestre vencido hoje.

Recife, 30 de Junho de 1893.

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO Dia 9 de Julho de 1893

1.º Pareo—**Inicio**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios : Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Guama	5	Rodado	Pernamb.	54	Verde e rosa	Coud. Fraternidade.
2	Rôto	5	Castanho	«	54	Azul e encarnado	C. Pombal.
3	Rio Grande	5	Rodado	«	54	Encarn. azul e ouro	N. P. M. F.
4	Ouro preto	5	Preto	«	54	Ouro e preto	Coud. Perdigão.
5	Dous Contigo	5	Rodado	«	54	Verde e ouro	Coud. Colombo.
6	Bolival	5	«	«	54	Encarnado	P. Alexandrino.

2.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios na distancia de 900 metros. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Traquino	5	Mellado	Pernamb.	52	Verde e amarello	Freitas & C.
2	Ally Stoper	5	Rodado	«	52	Enc. e branco	Coud. Rozarinho.
3	Regente	5	Alazão	«	52	Azul e amarello	Coud. Cruzeiro.
4	Bocacio 2.º	5	Rodado	«	52	Verde e ouro	Coud. Colombo.

3.º Pareo—**Harmonia**—1.000 metros—Animaes pungas e pelludos. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Moema	5	Zaino	Pernamb.	56	Amarello e verde	Oliveira & C.
2	Tenebrosa	5	Rodado	«	56	Azul e ouro	Azevado & C.
3	Rusticano	3	Alazão	«	52	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Favorita	5	Zaino	S. Paulo	56	Encar. e azul	F. C. Rezende.

4.º Pareo—**Pernambuco**—1 600 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pigmeu	5	Zaino	Pernamb.	52	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
2	Dublim	5	Rodado	«	51	Azul e encarnado	Azevedo & C.
3	Maurity	5	Castanho	«	52	Grenat e azul	A. Taques.

5.º Pareo—**Estimulo**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1893. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Alabama	5	Castanho	Pernamb.	52	Listrado	J. B. de Oliveira.
2	Malaio	5	Baio	«	52	Verde e ouro	J. Moraes.
3	Tapir	5	Rodado	«	52	Encarnado	J. B. Costa.
4	Sceptecismo	5	Castanho	«	52	Ouro e preto	A. M. d'Almeida.
5	Turco 2.º	5	Alazão	«	52	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
6	Malange	5	Rodado	«	52	Encarnado e branco	C. 24 de Maio.
7	Regente	5	Alazão	«	52	Azul e amarello	Coud. Cruzeiro.
8	Talicier	5	Baio	«	52	Amarello e roxo	J. N. da Silva.

6.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 350$000 ao 1º, 70$000 ao 2.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	5	Zaino	R. da Prata	61	Azul e amarello	Coud. Cruzeiro.
2	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	56	Verde e amarello	Oscar.
	Despota 2º	5	Zaino	«	56	Roxo e amarello	A. de Vilhena.

7.º Pareo—**Conciliação**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ouro Preto	5	Preto	Pernamb.	52	Preto e ouro	Coud. Perdigão.
2	Congo	5	Alazão	«	52	Rosa	C. Oliveira.
3	Morpim	5	«	«	52	Preto e encarnado	A. G. C. Guimarães.
4	Fantoche	5	Russo	«	52	Azul enc. e amarello	M. P. da Silva.
5	Mascotte	5	Castanho	«	52	Azul e ouro	Coud Mouriscana.
6	Toulon	5	R. Vermelho	«	52	Verde e amarello	Coud. 24 de Agosto.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 8 de Julho ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra :

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida —resolvem :

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz, será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 6 de Julho 1893.

Servindo de secretario,
José Gomes Ganches.

Alfandega

Fornecimento para o Presidio

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico, que nesta alfandega recebem-se propostas até 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Julho a Setembro.

As propostas serão em cartas fechadas e selladas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a pôr os generos e artigos n'aquelle presidio, occorrendo a toda a despesa de acondicionamento e frete, e correndo risco de qualquer avaria ou outra alguma eventualidade durante o transporte até afinal recebimento no lugar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma do costume perante a inspectoria desta repartição, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados e estão quites de imposto de industrias e profissões do ultimo semestre vencido.

Segue-se a relação dos generos e artigos a contractar, os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades mencionadas aqui :

Arithometica de Castro Nunes, uma.
Arroz pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 36 a 40º, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Dito mascavadinho, kilo.
Algodãosinho, metro.
Algodão transado azul, idem.
Alpacão transado de listras, idem.
Agua ras, kilo.
Arame de ferro, idem.
Arames de ferro solidos, kilo.
Alcatrão, barril.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalhão, kilo.
Boccas para candieiros, patentes, um.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello.
Breu, kilo.
Bandeira nacional, uma.
Balança decimal com força de 200 kilos idem.
Balança decimal com força de 20 kilos, idem.
Castas de A B C, duzia.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia kilos.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, duzia.
Colheres de pedreiro, duzia.
Chumbo em barra, kilo.
Copos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra, tonelada.
Cordas de croá, pessa.
Cabos de cairo, kilo.
Cabos de Manilhas, idem.
Chaminés, patente, uma.
Conchas de madeira, duzia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enxada, um.
Chà Hyssoo, kylo.
Cera branca em velias, idem.
Couros para ferro, um.
Chá preto, kilo.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Couros cortidos, um.
Cobre em folha, kilo.
Doutrina christã, duzia.
Doce de goiaba, kilo.
Envelloppes in folium, um.
Envelloppes para officios, um.
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga kilo.
Enxadas de 3 1/2 a 4 libras, uma.
Esteira de palha para cangalhas, uma.
Fumo em lata, kilo.
Facões americanos, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma Arabica em pó, kilo.
Grammatica Portugueza de Castro Nunes, uma.
Grammatica Portugueza de Abilio, idem.
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma-arabica liquida, frasco.
Giz, kilo.
Gesso cré, idem.
Hosteas, uma.
Historia do Brasil, idem.
Incenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lacre, páo.
Livro 1.º de leitura, um.
Livro 2.º, idem, idem.
Livro 3.º, idem, idem.
Livro em branco com 50, 100 e 200 folhas, um.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos de Faber, idem.
Ditos de carpina, idem.
Ditos de cores, idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia cana e triangulares, uma.
Linha de costura, carritel.
Manuscriptos, um,
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
Oculos de alcance, um.
Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito cartão matta-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Paos de jangada, um.
Paos de jangada grossos para balsas, um.
Pavios para candieiros, duzia.
Palha de carnaúba para chapeos, cento.
Pennas de aço Perry (de 100), caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pratos de louça Agatha, duzia.
Papel de Hollanda pautado, folha.
Presilhas para papel, caixa.
Paos de sucupira, um.
Parafusos de ferro grandes, um.
Ditos de ferro, pequenos e sortidos, kilo.
Peixe, barril.
Roxo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um.
Solda forte, kilo.
Solla, meio.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Seccante de zinco, kilo.
Taboadas, duzia.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboas de amarello para soalho; uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traslados, collecção.
Vidros para vidraças, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vinho do Porto, litro.
Vellas Stearinas, kilo.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco, idem.
Verde chromo, kilo.
Xarque, kilo.
Xamplões para prensa, um.

Observação

Não ha credito para pagamento da despesa com o fornecimento de que aqui se trata ; mas, tendo sido consultado o Sr. ministro da justiça e negocios interiores, este autorisou esta Alfandega a chamar concurrencia para o mesmo fornecimento, declarando por essa occasião já ter pedido o necessario credito ao Congresso Nacional.

Em 8—7—93.

O escripturario.
J. H. de Oliveira Amaral.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director interino faço publico, que a contar desta data até ás 12 horas do dia 15 do corrente, está aberta nesta Secretaria a concurrencia para a impressão de 600 exemplares de lista geral dos estudantes matriculados nas diversas series e annos dos cursos desta Faculdade, com a declaração da filiação e natura-

ILEGÍVEL

MUTILADO

idade, impressa e brochurada em bom papel e em 8° francez.

Outrosim, está aberta a concurrencia para a impressão da «Revista Academica» em formato francez, sendo que os concurrentes devem fazer preço de cada forma de 8 paginas.

Os concurrentes deverão apresentar as propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, até o mencionado dia 15.

Nesta Secretaria se darão às informações de que carecerem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Julho de 1893.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia Souza Bastos
De que faz parte a 1ª actriz cantora
PEPA RUIZ

HOJE
DOMINGO 9 DE JULHO
Recita extraordinaria

Ultima representação da opereta em 3 actos original de Gervasio Lobato, e D. João da Camara, musica de Cyriaco Cardoso,

O BURRO DO SR. ALCAIDE

O papel de André pela actriz
PEPA
A parte do boticario maduro pelo actor
Alfredo Carvalho
A parte de Alcaide pelo actor
JOAQUIM FERREIRA
A's 8 horas

AMANHÃ
SEGUNDA FEIRA
Descanço da Companhia

Terça-feira II de Julho
Grande festa artistica do Director da companhia e recita do autor da queridissima revista
Tim-tim por Tim-tim
Grandes novidades!—Surpresas!—Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

Trem para Olinda e linha principal, e Bonds para todas as linhas.

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado de Pernambuco em 8 de Julho de 1893,

De ordem do Ilm. Sr. Dr. procurador fiscal da fazenda do Estado convido aos Srs. João da Silva Leite, contractante do compartimento que serve de buffet no Theatro Isabel, José Elias de Oliveira, contractante do fornecimento de racções e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, Samuel Jones, gerente da empreza de illuminação a gaz desta cidade; João Rodrigues de Moura contractante do fornecimento de colchas e travesseiros á enfermaria da Casa de Detenção e Vianna Castro contractante de uma fabrica de louça esmaltada a virem no prazo de 3 dias assignar nesta secção os respectivos termos de contracto sob pena de ser-lhes impostas as multas do regulamento de 2 de Julho de 1879.

Manoel do N. de S. Bastos.
1 official.

Alfandega de Pernambuco

Juros de apolices

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. inspector desta repartição, convido os possuidores de apolices da divida interna fundada á receberem os juros relativamente ao 1º semestre do corrente anno, cujo pagamento se effectuará do dia 10 deste mez em diante das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, impreterivelmente.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 8 de Julho de 1893.

O escrivão
João Gonçalves dos Santos Junior.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «S. Salvador», esta administração expede malas para os portos do norte recebendo impressos e objectos a registrar até as 11 horas do dia cartas ordinarias até as 12, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 9 de Julho de 1893.

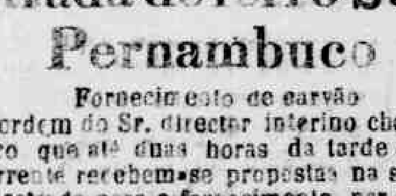
O chefe de secção
Epiphanio de Luna Freire.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

MESA GERAL

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio domingo 9 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de constituida a mesa geral, proceder-se a eleição para o cargo de procurador da nova mesa regedora que rege a mesma confraria no anno compromissal de 1893 á 1894, por ter pedido recusa do mesmo cargo o irmão eleito.

O escrivão
J. C. Maia Silva.



Estrada de ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de carvão

De ordem do Sr. director interino chefe, faço publico que até duas horas da tarde do dia 17 do corrente recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, de carvão de Cardiff necessario ao serviço da mesma estrada, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de 200$ que foram na thesouraria da estrada.

O carvão será de 1ª qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contratante em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despezas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos, assignados pelo almoxarife e rubricados pelo director engenheiro chefe, dentro do prazo maximo de 15 dias, com excepção do primeiro, que deverá ser immediato á apresentação do pedido.

O contratante ficará sujeito á prestação de uma fiança que para garantia do contrato será fixada pelo director engenheiro chefe.

Os pagamentos serão feitos mensalmente á vista de conta em duas vias apresentada pelo contratante.

Secretaria da estrada de ferro sul de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O secretario
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste Arsenal, faço publico, que recebe-se propostas em duplicata e em cartas fechadas, no gabinete do mesmo Sr. contra-almirante as 12 horas da manhã do dia 20 do corrente, para o fornecimento de 20 toneladas de ferro velho fundido

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Junho de 1893.

O director
José M. da Rosa e Silva.

Companhia Industrial de chapéos

Juros de titulos de obrigações

No escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, paga-se os juros dos titulos de obrigação, (coupon n. 3) relativo ao semestre de Janeiro á Junho ultimo.

Recife, 1 de Junho de 1893.

José Gomes Gauches
Thesoureiro.

Companhia de Tecidos de Malha

Setima chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a setima prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 1 de Julho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Club Carlos Gomes

Tendo a directoria sublocado o 2º andar do predio em que funcciona este club, communica pelo presente aos senhores socios em geral, que aquelle andar não é mais dependencia do club, aos senhores da banda, que os ensaios passam a ser feitos no salão de concertos, no primeiro andar.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 21 de Junho de 1893.

O 1º secretario,
Tiburcio A. de Oliveira.

MARITIMOS

Aracaty

Segue para o porto acima o hiate «D. Julia», recebe carga; a tratar na rua Madre de Deus numero 8.

Para Lisôa e Porto

A barca nacional
"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para os portos acima para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva: na rua do Amorim n. 58.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR
Ville de San Nicolas
Commandante Daniel

E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

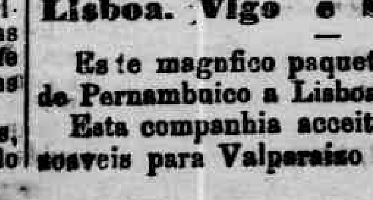
O paquete Thames
Commandante G. M. Hicks

E' esperado dos portos da Europa até o dia 12 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 de Julho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Silveira
Leilão
Segunda-feira 10 do corrente
A's 11 horas

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda levará a leilão a armação de pinho pintado a oleo, balcão e utensilios, balança, pesos e medidas existentes no estabelecimento á rua dos Guararapes n. 15, pertencente a Augusto José Rodrigues a quem foram penhorados por execução da fazenda.

Leilão

De 1 parte no valor de Rs. 785$012 de um terreno junto a estação do Caxangá avaliado em Rs. 1:600$000, pertencente ao espolio de D. Maria Alexandrina da Silva Braga.

Terça-feira, II do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Ilm. Sr. Dr. juiz do 1.º districto municipal e substituto do civel na jurisdicção parcial, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, de uma parte do terreno acima para pagamento de custa e taxa de herança.

Leilão

De moveis, louças e vidros
Agente Martins
Terça-feira, II do corrente
A's II horas
Ao correr do martello

Rua Santa Thereza n. 44, na casa em que residio o capitão Dionisio.

1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 4 etageres, 5 jarros, 1 tapete, 1 espelho oval, 2 castiçaes com mangas, 2 serpentinas, 4 quadros, 1 machina de costura, 1 relogio, 1 candieiro, 1 cama franceza nova, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 marqueza, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 3 taboas, 1 manequim, 1 sineta de bronze 2 escarradeiras, meio apparelho para almoço, diversas louças, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 mesa de cosinha e mais objectos de casa de familia.

Leilão
Agente Britto

De bons moveis, louça e vidros, quadros, jarros e joias

Quarta-feira, 12 do corrente
Praça Maciel Pinheiro 24
A's 11 horas

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, electroplate, porcelanas, louças, vidros e diversas plantas.

Quarta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas

No 1º andar do sobrado a rua de Barão da Victoria n. 12, entrada pela escada do n. 14.

Constando

De 1 mobilia de jacarandá, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 2 ditos para consolos, 4 quadros, 2 pares de jarros, 1 tapete para sofá, 4 ditos para porta, 2 cortinados de bambu', 1 candieiro belga de suspensão, 2 escarradeiras, 5 pannos de crochet, etaques, cantoneiras, figuras, 1 cama de jacarandá para casal, 1 cortinado, 1 toillet, 1 lavatorio, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 banca cabeceira de cama, 1 espelho, 2 quadros, 1 marquezão de amarello, 1 lavatorio de dito, 1 cabide, 1 importante secretaria de jacarandá, 2 castiçaes, 1 berço de palha, 1 estante para livros, 1 commoda, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 mobilia de páo carga, completa, 1 mesa de abas, 1 carteira, 1 mesa para jogo, 1 candieiro com 2 globos, 1 almofada para sofá, louças para almoço e jantar, garrafas para vinho, compoteiras, copos, calices, talheres, colheres, bandeijas letro-plate e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou se para fóra do Estado fará leilão dos objectos acima mencionados.

2.° Leilão
Agente Britto

1 casa terrea com 1 porta e 6 janellas de frente, 2 sallas, 6 saletas, 6 quartos e 2 cosinhas com terraço a roda, fóra ha mais 1 casa com 1 sala e 5 quartos, 1 cocheira grande para vaccas, 1 quarto com banheiro, 1 deposito d'agua, 2 tanques para lavagem de roupas, o sitio tem mais de 500 palmos de frente e muito fundo, bem arborisado, quasi todo murado, bôa cacimba d'agua de beber, 3 portões, terreno proprio, na Magdalena defronte da casa do commendador Duprat perto da estação dos bonds.

Quarta-feira 12 do corrente
As 12 horas
Na Praça Maciel Pinheiro n. 24

Por occasião do leilão dos moveis, servindo de base a offertr do primeiro leilão.

Agente Oliveira
Leilão

De dividas cobraveis pertencentes a Domingos de Souza & Cª na importancia de 12:631$626.

Quinta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima autorisado por Joaquim Ferreira de Carvalho & Cº, venderá em leilão as dividas acima mencionadas pertencentes a Domingos de Sousa & Cª, afim de ser rateiado oseu producto com todos os credores dos referidos Domingos de Souza & Cª.

Os pretendentes poderão examinar as referidas dividas em poder do mesmo agente.

Leilão

Da casa de taipa com terreno no logar denominado Tigipió n. 12

Sexta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu, n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Faço publico ao commercio que nesta data contratei comprar uma casa de taipa na rua do Taqui, na freguezia de Afogados, na Torre, em terras do Sr. Demetrio Carneiro Rodrigues Campello, ao Sr. João Francisco Pessoa livre e desembaraçada: quem se julgar credor do mesmo senhor apresente-se nestes tres dias afim de ser pago, na rua do Conselheiro Portella n. 15, e que depois deste praso não me responsabiliso pelo que possa apparecer.

6 de Julho de 1893.

Julio G. de Almeida.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, gordas; a tratar na rua do Socego n. 23, freguezia da Boa Vista.

Cosinheira e engommadeira

Precisa se na pharmacia e drogaria oriental.

Ao publico

Tendo o abaixo assignado perdido ou sido roubada uma carteira com 650$000 em dinheiro, sendo tres sedulas de 100$ e tres de 50$ cada uma, alguns cartões com o nome do abaixo assignado e uma letra á vencer em 18 de Setembro do corrente anno, da quantia de 5:125$000, do London & Brasilian Bank, pede a quem a tiver achado, o obsequio de a levar á rua 1º de Março n. 47, 1º andar, que será generosamente recompensado.

Recife, 8 de Julho de 1893.

José Germiniano de Araujo Pinheiro.

Caxangá

O bacharel Leal de Barros offerece seus serviços como professor de linguas e sciencias.

Declaração

Os abaixo assignados declaram que ninguem faça negocio algum com o terreno denominado Geyti e mais duas casas no povoado de Boa Sorte, que pertencem a Thomaz Falcão, sob pena de ser nulla qualquer transação, visto estarem ditos bens arrestados para pagamento do que me é devedor este senhor.

Recife, 8 de Julho de 1893,

José Daniel Primo & C.

Janipabo

Compra-se qualquer quantidade de janipabo: na rua do Principe n. 28 C,

---

LA GRAN VIA

Loja de Fazendas e modas
DE
OTHON SILVA & C.
RUA DA IMPERATRIZ N. 58 A

Recebeu um completo sortimento de gravatas francezas, o que ha de mais moderno em Paris, bem como riquissimos guardas-sol (umbrellas) de setim e seda bordados e cobertas de renda, alta novidade.

Os proprietarios deste estabelecimento pedem as Exmas. familias para examinarem as mercadorias que contem no mesmo.

Rua da Imperatriz n. 58 A
Othon Silva & C

Para criado

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos, para serviço de copeiro e mandados de casa de familia; no escriptorio do Diario se dirá quem precisa.

Casas

Aluga se a casa n. 303 da rua Imperial e a de n. 20 da rua de Motocolombo': a tratar no Bazar de Afogados.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 40, retirando-se o socio Joaquim Gonçalves de Azevedo pago do seu capital e lucros, e ficando o socio José Ferreira da Silva Brandão responsavel pelo activo e passivo da referida firma.

Recife, 6 de Julho de 1893.

Ferreira & Azevedo.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Costureiras

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de perfeitas costureiras.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga. numero antiga rua do Ouro.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um; a tratar na loja das Estrellas. rua Duque de Caxias n. 56.

Professora

Precisa se de uma senhora preparada para ensinar portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia, musica e piano, a poucas meninas, fora da cidade, dá-se lhe bom ordenado: a tratar com José Musombo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

Sitio

Vende-se o sitio—Rua do Fogo—na Barra de Jangada, freguezia de Muribeca; no Passo da Patria n. 39, e não a parte do engenho Javunda que por engano foi publicado.

300$000!...

Pergunta-se a quem indebitamente recebeu no dia 1º do corrente a quantia de 300$ do patrimonio—Silva Jardim—o que fez della?

Precisa saber

Um subscriptor.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções

---

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias: primeiras letras, geographia, historia, piano, flores e bordados, propõe se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel: a tratar na travessa de S. José n. 13.

☞ **Attendite et videte!**

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

CRIADO

Na rua 1º de Março loja n. 17, precisa-se de um criado.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Palha de milho

de 1ª e 2ª qualidade: vende-se na rua da Imperatriz n. 52.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Mercearia

Vende-se a mercearia da rua do Socego n. 70 tem grandes commodos para familia e com agua encanada; a tratar na mesma.

Declaração

Pede-se ao Sr. Angelo Chaves o especial favor de vir á rua Marquez do Herval n. 57, afim de dar cumprimento ao que tratou com o Sr. Antonio Nunes da Silva na sua retirada para Europa, sobre pena de ser declarado ao que este se refere.

FUNDIÇÃO GERAL

Aviso aos Srs. agricultores que receberam os afamados arados americanos-vira aveca n. . . B 1
« . . A 1 1/2
« . . A 2
Idem Syracuse,
cambão deaço . . .
idem Cuba . . .

Saccos vasios

Chegou nova remessa de saccos de estopa americana, proprios para assucar, milho, farinha, feijão e outros generos, e vendem-se por preços medicos: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga se bem; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Lesbina Celestina Ramos

Caetano Ferreira Ramos, seus filhos, mãi, sogra e irmãos, Francisco Tondella, seus filhos, irmãos e cunhada, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua inolvidavel esposa mãi, filha, cunhada e irmã, Lesbina Celestina Ramos, e de novo os convidam, assim como a todos os amigos e parentes para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 12 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Joaquina Maria do Nascimento

Olindina Maria do Nascimento, Julia Maria do Nascimento, Julio e Eliza (menores), filhos da finada Joaquina Maria do Nascimento, tendo de mandar rezar uma missa por sua alma, na igreja de N. S. do Carmo, segunda feira 10 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, confessam-se desde já gratos a todos aquelles que se dignaram de acompanhar os restos mortaes até o ultimo descanço, e os convidam á assistirem a este acto de caridade.

João Pereira Moutinho

Adolpho Pereira Moutinho e sua mulher e Alvaro Pereira Moutinho e sua mulher (ausentes), e Frederico Pereira Moutinho e sua mulher, mandam rezar uma missa por alma de seu fallecido pai, João Pereira Moutinho na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã de quarta feira 12 do corrente, 30º dia do seu fallecimento. Convidam os parentes e amigos para este acto de caridede e religião, e desde já se confessam agradecidos.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva

A familia de Manoel Gonçalves Ferreira e Silva convida a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar no convento do Carmo e na capella do Caxangá as 8 horas da manhã de 12 do corrente (quarta feira), 1º anniversario de seu fallecimento, Antecipa agradecimento aos que comparecerem a este acto religioso.

Maria A. Pereira de Carvalho

Guilhermina M. Pereira de Carvalho convida a seus parentes para assistirem a missa que manda rezar pelo reporso eterno de sua filha Maria A. Pereira de Carvalho, no dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Terço, 1º anniversario de seu fallecimento, pelo que considera se agradecida.

Ama

No sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira, se precisa de uma mulher para lavar roupa branca

---

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: na rua Barão da Victoria n. 15, 2 andar.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para andar com crianças ou engommar; a tratar na Baixa Verde n. 26

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos; a tratar na rua larga do Rosario n.9 relojoaria.

Ama

Na travessa da praia do forte n. 6, precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas, não dormindo fóra.

Ama

Para cosinhar e comprar precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na casa n. 25 da rua da Matriz da Boa Vista.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Direita n. 4 segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar. para duas pessoas; na rua da Assumpção n. 24.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviços domesticos e que saiba engommar; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Menino desapparecido

Segunda-feira 3 do corrente, com destino ao mercado de S. José para fazer compras, sahindo da rua da Aurora, casa n. 123, um menino de nome Manoel, muito conhecido por dom Ratinho, appellido pelo qual acode, representando ter 8 para 9 annos, pardo acaboclado, franzino, cabello cortado a escovinha, vestido de gasineta mesclada e chapéo de palha, o qual não voltou mais á casa: quem o apprehender e levar ao lugar acima indicado, sera gratificado. A' policia pede-se a apprehenção delle.

Importantes sitios e terrenos para vender-se

Vendem-se tres importantes sitios á travessa do Arraial para a Casa Forte e á estrada do Encanamento, com casa de vivenda, terreno uberrimo, bastantemente plantado de arvores fructiferas e com excellente agua de beber, medindo 135 metros de largura e 400 de fundo. Assim tambem, vende se nos referidos lugares, excellentes terrenos nas mesmas condições de bemfeitorias, medindo 590 palmos de largura e mais de 600 de fundo; a tratar com o proprietario Dr. Cardim, morador no primeiro dos referidos sitios, ou com os agentes de leilões Bezerra que e Pestana.

Aluga-se

A casa assobradada n. 16 á rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, contendo 4 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Vende-se um sitio

No Ipiranga, que foi do fallecido Fabricio, sendo em terras foreiras, tendo 900 palmos de frente e 700 de fundo, com duas casas de telhas e uma de palha que está arrendada por 40$000 por anno, com uma nesga de terra com duas cacimbas de pedra e cal, sendo uma d'agua potavel, que está posta á venda, com uma carroça de duas rodas com pipa para agua e dous bois de carroça, tendo no mesmo sitio coqueiros, mangueiras, laranja cravo, cajueiros, café, bananeiras, jaqueiras, dendeseiros, condeças, araça, goiabeiras, jambre ros, janipabo, fructapão, rumã, cajá, coração da india, limão, pitanga, pitomba, açafrão, pinha, lima de umbigo, cidra da praia, laranja da china, lima da peça, sapotiseiros, figos; importa em 420 pés de fructos; o sitio é perto dos bonds, gasta-se um quarto de hora, póde vir ver, que se vende barato; trata-se no mesmo sitio.

Official de pharmacia

Na pharmacia Ferreira precisa-se de um com bastante pratica; praça de Maciel Pinheiro numero 19.

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama bos cosinheira.

ILLEGIVEL

MUTILADO

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma **BEBIDA** agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**

O modo de emprego acompanha cada **PASTILHA.** — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO

Deposito geral em casa de **G. SAVARY**, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em *Pernambuco:* Cª de **DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS** E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma : HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica : NINHO DE PASSAROS.

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o **Brazil**; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)
XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os **succos** das plantas antiscorbuticas, presta ás **Creanças doentes** os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallides — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um **fluidificante**, tambem é depurativo energico.

PARIS, 38 840, RUE DROUOT Y PHARᶜᶦᵉ. — Dr J. Buci

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS — *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS Para Confeitarias

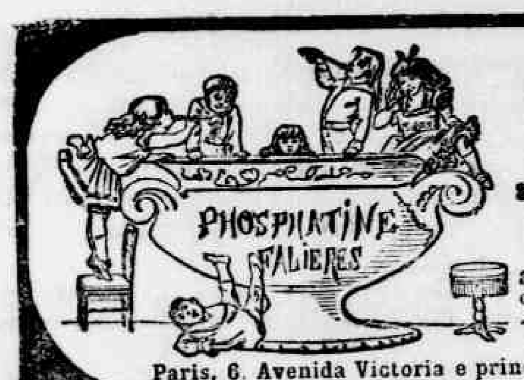
E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris.* — Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* **PRISÃO DE VENTRE** HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra **ANEMIA e CHLOROSE** *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.



PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento do desmama-los. — *Facilita a dentição. — Assegura a bôa formação dos ossos.* Previne ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos ; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - Em Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmᶜᶦᵃˢ.

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; suppre o copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a Injecção Verde.

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; não caustica, sem irritante, sem perigo de estreitamento; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.

DEPURATIVO VEGETAL iodurectado DUPERRON
sem Mercurio
Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha*, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismo, Molestias da Pelle.
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmᶜᵒ de 1ª Classe, 3 ter, rue des Bains, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em Pernambuco : Cª de Drogas & Productos Chimicos.

A Massa PEITORAL ou XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER
DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina; são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

TINTURA UNICA — POMADA TANICA
INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva
Paris : FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco : Franᶜᵒ M. da SILVA & Cª

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 26, r. du Temple. - Exigir a firma : J. Colmet
Em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC SUCCESSOR. Fabricante de fundas Rue Etienne-Marcel nº 15, em PARIS
Suspensoir Milleret Déposé

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em *Pernambuco* ; Sulzer et Kœchlin ; Aug. Lobillo e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Iodurelados do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS
PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

PILULAS ANTI-ANEMICAS
Brazileiras
DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da **ANEMIA**

CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE,

e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as cecreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
E
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22
RECIFE

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
Em uso ha mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Brazil.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Calleu causadas por lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Influenza
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Acumulações fluidas
26.	Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa seminal
29.	Chagas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurido
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc
33.	Epylepsia, Espasmos, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas, sobre enfermidades e o modo de curar-as [illegible]

[illegible] Fulton Street, New-York.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Chapelaria União
ESTE NOVO ESTABELECIMENTO DE PROPRIEDADE DE CAMPOS JUNIOR & C., e installado á rua do Duque de Caxias n. 89, será aberto á concurrencia publica no dia 3 do corrente.

Como grande fabrica de chapéos de sol, terá ahi á disposição o publico o que no genero houver de melhor em qualidades, gosto e excellencia de fabrico, encontrando tambem variado e optimo sortimento de chapéos para senhoras, homens e crianças.

Os proprietarios, conscientes da excellencia de suas mercadorias, animam se a convidar o publico a visitar o seu estabelecimento, para si mesmo tirar a prova de sua asseveração leal e verdadeira.

Campos Junior & C.

Loja do Coelho
16 — Rua da Imperatriz — 16

O chefe desta acreditada loja de modas segue para Pariz afim de alli fazer um esplendido sortimento de artigos para o seu ramo de negocio, as suas amaveis freguezas, muito tem á esperar no apurado gosto do Sr. Domingos Coelho.

Recife, 2 de Julho de 1893.

Linha! Linha!
Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow
Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outrosfabricantes ; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marques de Olinda n. 21.

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; para dejecção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da missão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to[illegible]
Quarenta em a [illegible]

PARA O FIGADO

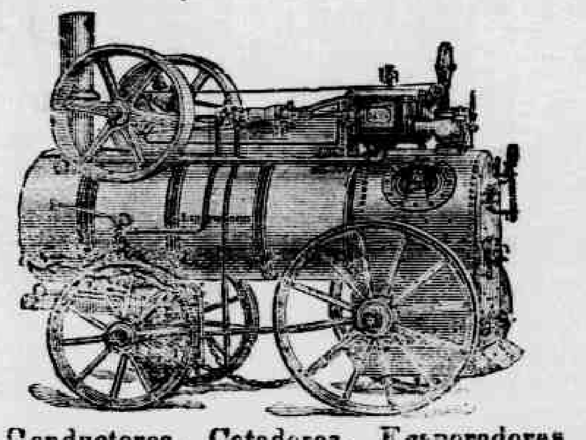
TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preserva contra calvicie e cabello cinzento ; faz o cabello creecer espesso, brando e [illegible] Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23.

FUNDICÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMAOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE
Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronse.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e **CONTRACTAM** apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se á montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho O que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de ser um dos socios o machinista [illegible].

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas)	Rodas d'agua
Lavadores	Turbinas
Despolpadores	Engenho de Serra
Descascadores	Moendas de Canna
Ventiladores	Moinhos de Fubá
Alambiques	Debulhadores
	Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defeca de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulica bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

CANDIEIROS ELECTRICOS
PARA
ILLUMINACÃO PUBLICA
Candieiros do systema o mais moderno e áperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
Rua do Cabugá n. 1 A
Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nansouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, ca he corset e combinaisons.
Colchas de seda e renda.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques muito conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e vidrilho que ha de mais moderno, filó para véos de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

PRESUNTOS DE LAMEGO
(Fumados)
Vende-se na Adega Portugueza
4---RUA DAS LARANGEIRAS---4

FUNDICÃO DO BOWMAN
Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar ;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda lisas e com desenhos.
Capas e ... itas de seda e cachemira pretas.
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
Leques e ventarollas (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para cama e janella (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

CAMISARIA DO POVO

17 - RUA DO RANGEL - 17

A camisaria do Povo tem grande sortimento de camisas que vende pelos preços seguintes:

1ª qualidade	Camisas	com punhos ou sem punhos	7$000
«	«	com punhos e collarinhos	7$500
2ª	«	com punhos ou sem punhos	6$000
«	«	com punhos e collarinhos	6$500
3ª	«	com punhos ou sem punhos	4$500
«	«	com punhos e collarinhos	5$000
4ª	«	com punhos ou sem punhos	3$500
«	«	com punhos e collarinhos	4$000

Em qualquer qualidade, de duzia para cima 10 °/° de desconto, fabrica-se camisas com peito de phantasia por encommenda pelo preço que se convencionar, assim como ceroulas, punhos, collarinhos e tudo que diz respeito a artigo camisaria.

Tambem temos grande sortimento de optimos bramantes, madapolões, esguiões, fazendas finas e grossas e roupas feitas que vendemos por preços resumidos.

CAMISARIA DO POVO
Alvaro Pereira & C.ª
17—Rua do Rangel—17
(Junto da Fabrica Lafayete)

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

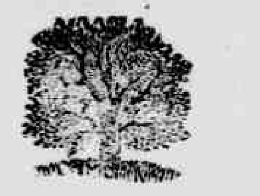
Cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol
As phantasias acabam de chegar para
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

A TOSSE E
PEITORAL DE ANACAHUITA
REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.
BROWNS & C.

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.
... em mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!
O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, durante 40 annos.
Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego, são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & C.ª
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO ...

VINHO DA Serra da Estrella

O estabelecimento de Poças, Mendes & C.ª, acaba de receber uma importnte remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido neste mercado em vinhos de mesa. Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.

Recebemos igualmente grande sortimento de OBRAS DE VIME como sejam:
Lindas cadeiras.
Berços.
Cestos para compras.
Papeleiros.
Roupeiros.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Quem espera desespera!...
Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.
Poças Mendes & C.

Chapelaria Coelho
DE
COELHO & FERNANDES
49--Rua da Imperatriz--49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e os cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam:
Chapéos para senhoras e meninos.
Ditos inglezes e allemães para homens.
Capotas de phantasia para senhora.
Flores, passaros, fitas, gases, plumas, passaros e aigrettes.
Chapéos de feltro e castor.
Officina
Para concerto de chapéos de senhoras e homens.
Não fazemos reclames para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nossa estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transações commerciaes.

Coelho & Fernandes
49--Rua da Imperatriz--49

FOLHETIM 29

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

XIV

(Continuação)

O preso appareceu entre dous soldados.

João Chêne estava sentado. Uma lamparina illuminava a scena com a sua luz indecisa, baça, bruxoleante. Laverdière, de pé, achava-se na penumbra.

— Foi esse homem o que prenderam ?

— Sim, capitão.

— Que estavas fazendo a essas horas pelas estradas ?

— Foi uma felicidade, meu capitão, que ainda estivesse fora tão tarde, porque tive occasião de prestar vos um serviço.

— Um serviço ?

— Sim, senhor. Encontrei no caminho um official ferido. O cavallo cahira e o cavalleiro quebrou a perna. Chamava por soccorro. Naturalmente approximei-me para auxilial-o. Era um official do estado-maior ; desesperava-se porque tinha uma ordem para levar, e esse accidente impedia-o de cumprir com o dever. Offereci-me para fazer o que determinasse. Então deu-me um officio para entregar ao primeiro official que encontrasse. Um instante depois eu cahia nas mãos dos vossos homens que a nada quizeram attender e que me maltrataram. Se eu soubesse !...

— Tens esse despacho ?

— Eil-o, meu capitão.

João Chêne estendeu a mão, mal olhando para o individuo, cuja physionomia não podia perceber distinctamente, devido ao chapéo desabado que lhe ensombreava o rosto.

Tomou o enveloppe e vio o sello do estado-maior, bem como o nome do general Vandamme.

— Mas disse a verdade ! E' um grande serviço o que nos estás prestando ! exclamou.

— Estimo bastante, capitão, porque fiz o mais que pude.

João Chêne chamou e deu ordens rapidas.

Depois tendo indagado exactamente do lugar em que tinha cahido o official, mandou dous homens soccorrel o.

— Capitão, para chegar mais depressa a Beaumont vou tomar o cavallo deste paisano.

— Sim, pode fazel-o.

Depois, voltando-se para Laverdière :

— Poderás esperar bem uma meia hora.

— Desculpai, capitão, mas tenho grande urgencia de chegar a Philippeville antes de amanhecer.

— E' exquisito, fallou um soldado, pois elle tinha dito que ia a Walcourt.

— E' caminho de Philippeville.

— E é sem duvida para tratar de negocios que tem comsigo *brinquedos* como esses, retorquio o desconfiado soldado, collocando sobre a mesa de João Chêne duas formidaveis pistolas de arção de sella.

João Chêne examinava-as.

— São armas de militar, disse elle. Onde apanhaste isto ?

Achei-as no campo. Foram perdidas muitas outras por ahi.

— Se dissesses a verdade não estariam novas e sim sujas de terra... Logo, estás mentindo.

— Eis como são as cousas ! fallou colerico. A gente presta um serviço, soccorre um ferido, trata delle como pode, encarrega-se de uma commissão em que perde tempo, e em cima oppõem-lhe obstaculos.

— Meu capitão... disse o soldado.

— Falla.

— Este sujeito não tinha tanta vontade assim de nos prestar um serviço. Quando lhe perguntámos « Quem vem lá ? » não respondeu immediatamente, e estou certo que se elle pudesse fugir tel-o-hia feito.

Os soldados em geral, como já dissemos, desconfiavam. Na opinião delles o imperador achava-se cercado de inimigos invisiveis. Estavam sempre farejando a traição.

Laverdière sentia o terreno desmoronarse sob seus pés. Experimentou salvar-se usando de grande audacia.

— Ora vejam que grande novidade ! Eu não respondi immediatamente, e conclue-se d'ahi que procurava *asular* !... Gritam em pleno bosque, apontam-me bayonetas ao peito, e eu que por tal não esperava devia achar aquillo tudo natural, sem nem sequer me espantar. Garanto-lhes uma cousa : se quizesse *dar aos pannos*, tel-o-hia feito facilmente, porque conheço palmo a palmo as florestas de Beaumont.

— Tudo isso é muito possivel, mas a prudencia nunca é de mais. Se na verdade és um patriota, comprehendel-o-has e has de ficar tranquillo. Permanecerás no

Fatalidade ! Ficar até o dia era per-

acampamento até nascer o dia, e então irás para os teus negocios.

der completamente o bom exito da missão que lhe confiaram junto ao Sr. de Bourmont !

Laverdière approximou-se de João Chêne, e murmurou á meia voz :

— Capitão, mandai esses homens embora, que preciso fallar-vos.

— Basta ! ordenou o capitão com autoridade. Não tenho tempo a perder.

— Vamos ! Por aqui, camponesinho do meu coração, chacoteou um dos soldados.

— Um momento ! retorquio Laverdière. Capitão, disse que precisava conversar em particular.

— Se tens alguma cousa a dizer, podes fallar alto, replicou João Chêne.

— Disse e repito : ao senhor sósinho, sem testemunhas... insisto ainda... trata-se de assumpto gravissimo.

Laverdière tinha fallado claramente, renunciando á entonação de voz que até então affectara.

João Chêne impressionara se com essa transformação. Decididamente não sabia que homem era esse...

— Seja ! Que dous homens conservem-se do lado de fóra, promptos a entrarem ao primeiro chamado.

Os soldados sahiram resmungando.

— Eis-nos a sós, disse João Chêne. Falla depressa e acabemos com essa comedia. Quem és ?

— Capitão, respondeu elle com voz firme, sou um espião.

— Como ?!

— Entendamo-nos. Um espião francez pela França. Que eu saiba, para um homem intelligente, isso não deshonra.

Dizia a verdade. Em tempo de guerra pode acontecer que a espionagem seja até um acto de dedicação suprema. Foi assim que o grande Mickiewicz pôde em Conrado Wallenrod encarnar o ideal de traidor.

Mas, para ouvidos honestos, a palavra sôa sempre mal.

João Chêne experimentou uma impressão dolorosa.

— E... que tens a espionar por aqui ? indagou.

— Transpuz a fronteira com risco de minha vida. Reconheci os planos e a posição do exercito inglez. E' preciso urgentemente que antes do dia romper eu dê conta da minha missão.

— A quem ?

— Ao tenente-general Gérard. E' por isso que peço o favor de me deixarem encontrar com elle nestas tres horas.

Havia já algum tempo que o som dessa voz impressionava João Chêne. Onde a tinha elle ouvido ?

Levantou-se, apanhou a lamparina e levantou-a á altura do rosto de Laverdière.

Examinou-o attentamente. Depois uma recordação subita perpassou-lhe pela mente.

— O agente de Fouché ! exclamou.

Laverdière estremeceu.

— Conheceis-me ?!

— Sim, conheço-te, miseravel ! gritou João Chêne. Esqueceste a infame acção que praticaste, ha uns quinze dias, na rua d'Eperon !

— Na rua d'Eperon !

Nessa occasião Laverdière somente vira o seu inimigo encarniçado, o maldito visconde de Lorys. Não tinha pensado sequer nem reparado nos outros, porque não tencionava levar ao fim um negocio em que não tinha o menor interesse pessoal.

Mas a interpellação de João Chêne obrigava-o a um esforço de memoria.

— Na rua d'Eperon ?... E' impossivel... Ah ! o senhor] é o capitão João Chêne. Confesso que não o havia reconhecido. Mas afinal o que tendes a me censurar ? Soldado de policia ou do exercito, quando se recebe uma ordem, é cumpril-a. Mandaram-me que vos prendesse ; obedeci ; fiz o meu dever. Eis, porém, um facto que aclara a situação : já que sabeis quem sou, não tendes mais razão alguma para me deter. Cada um serve a seu modo a França e o imperador. Prohibindo-me que siga viagem, arriscais a comprometter graves interesses, os mesmos que defendeis. Regresso de Ath, pelo caminho de Gand. Vi e sei muitas cousas. Desculpar-me-heis se não adianto mais pormenores. Temos de ser discretos, embora espião. Cedi a um movimento de compaixão soccorrendo a um ferido ; desviei-me de minha rôta para ser portador do officio que elle não podia trazer. Fui preso por valentes soldados, excessiva e demasiadamente zelosos, aos quaes perdôo de todo o meu coração. Ha, porém, um equivoco que é mister desfazer quanto antes, e julgo que agora não tendes mais razões plausiveis para me reter prisioneiro.

— Porque então déste um falso nome e uma falsa profissão ?

— O primeiro dever do espião é de não confessar a ninguem que espiona, principalmente aos ingenuos, que o não comprehenderiam. No nosso officio a mentira é um dever.

Fallava agora com uma tal ou qual autoridade. Explorava o acaso que o tinha posto justamente em face de um homem que o conhecia.

Accrescentou :

— Supponho, pois, que o capitão João Chêne não preferirá uma vingança pessoal aos grandes interesses do paiz.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 6[illegible]

ILEGÍVEL